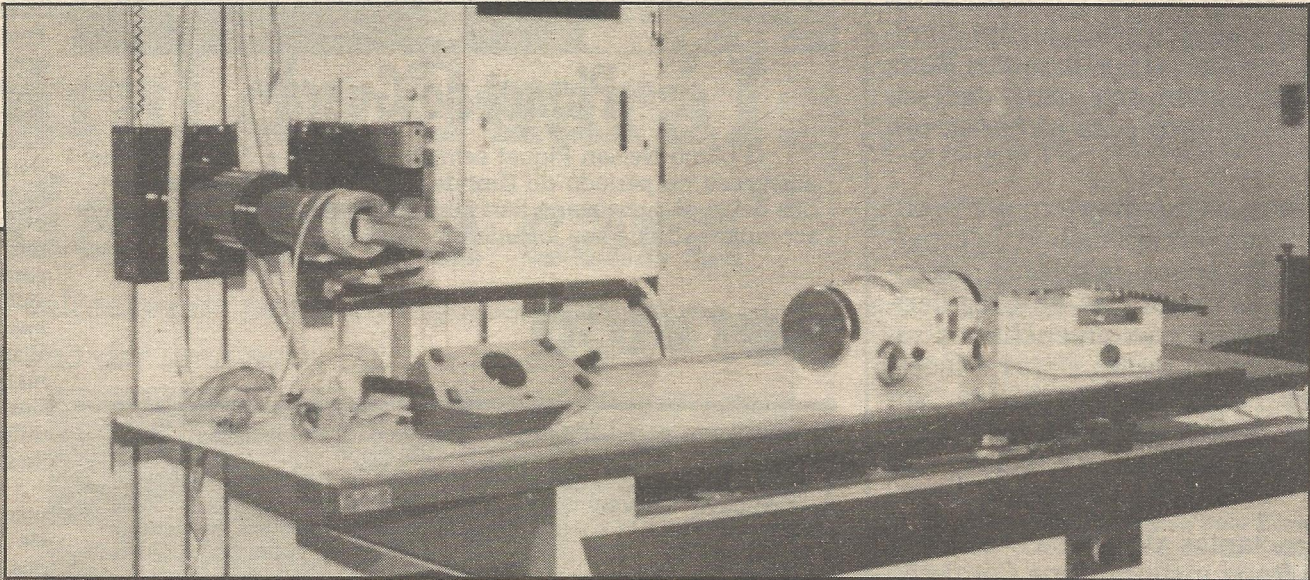


JORNAL DO GUARÁ

ANO VIV

ABRIL/91

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Guará teria hospital. Mas não vai ter mais

O Projeto arquitetônico foi licitado pelo próprio Roriz há dois anos. A pedra fundamental também. Os recursos estão previstos no orçamento de 91. Estava tudo pronto para o Hospital Regional do Guará começar a ser construído. Mas tudo voltou atrás. O deputado Jorge Cauhy conseguiu transferir o hospital para a área do Núcleo

Bandeirante, ao lado da Candangolândia, onde era o HJKO. Mas os guaraenses reagiram e a indignação aumentou quando souberam que vários profissionais foram removidos do Posto do Inamps. O consolo é a adaptação do PAM do Inamps num hospital para 36 leitos, talvez ainda no primeiro semestre (Páginas 14 e 15)

□ CPI DAS CHACARAS

O GDF deve rever todos os processos de arrendamento de chácaras para localizar as distorções e irregularidades apontadas pela CPI da Câmara Distrital. Sugestão é de um assessor de Roriz. (Página 6)

□ ELEIÇÃO DO ADMINISTRADOR

O autor do projeto de eleição direta dos administradores regionais esteve no Guará debatendo o assunto. Segundo o deputado Geraldo Magela, a aprovação do projeto é irreversível. (Página 5)

□ LOTES INDUSTRIAIS

O atraso em mais de um ano na entrega dos lotes industriais e para oficinas tem provocado situações dramáticas, com falências, despejos, estragos em máquinas e pressão de vizinhos

(Página 11)



Guerra ao lixo

A cidade não tem mais lixo acumulado nas ruas, mas o volume do entulho tem aumentado muito. A culpa, segundo a Administração e SLU, é principalmente dos carroceiros. Os dois órgãos estão multando em até Cr\$ 1 milhão quem jogar lixo ou entulho em locais inadequados.

(Páginas 12 e 13)

Opinião

Alcir A. Souza



QEs 42 e 44 fazem um ano: a impunidade também

As quadras 42 e 44 estão fazendo um ano. No início do ano passado cerca de 700 famílias conseguiram finalmente um lugar para morar com dignidade. E por esse ato, o governador Joaquim Roriz merece louvor. Dar lote a quem realmente necessita deixa de ser um ato político para tornar-se um gesto humanitário.

Mas a história das duas quadras tem um outro lado que não merece qualquer aplauso: o da esper-teza e da impunidade. Na época da seleção dos inquilinos foram muitas as denúncias de irregularidades na inclusão de quem não preenchia os requisitos. As denúncias eram muito claras e fáceis de serem investigadas. Foram famílias inteiras, engenheiros, advogados, gente que nunca morou antes em Brasília e muitos solteiros na relação dos contemplados.

Pressionado com tantas denúncias, o então governador Joaquim Roriz instituiu uma Comissão de Sindicância para averiguar o que estaria errado e ele próprio anunciou ao Jornal do Guará que iria retomar os lotes de quem, comprovadamente, não os mereciam. Quem teve acesso aos inquéritos na Comissão de Sindicância não pode acreditar que nada de irregular tenha sido encontrado.

Um ano e nada. Não foi retomado um lote sequer e muito menos anunciado o resultado das investigações. Aliás, da Comissão de Sindicância não se falou mais e não se sabe se ela continua existindo.

Pela quantidade de sobrados e casas de bom padrão, contruídas nas duas quadras em apenas um ano, se conclui que a Comissão só não descobriu o que não quis. Afinal, construir uma boa casa com uma renda de três salários mínimos (requisito para receber o lote) em um ano, só por milagre, e milagre não existe. Não houve na verdade vontade política para investigar.

Se deixar como está, a louvável iniciativa do Governo Roriz estará em parte maculada pela impunidade. Vai ficar difícil acreditar que as futuras distribuições de lotes não serão manipuladas novamente. Particularmente, não acreditamos que Roriz vá embarcar noutra canoa igual. Afinal, o governador sempre demonstrou não concordar com essas possíveis manipulações por parte de alguns de seus auxiliares denunciados e por dirigentes de entidades comunitárias. Falta ao governador agir antes que fatos como esses, que estão fazendo um ano, voltem a se repetir.

Flagrante



Piquet no Guará

O piloto Nelson Piquet sempre que vem a Brasília, como aconteceu no período do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, não deixa de prestigiar o kart no Kartódromo do Guará, sempre acompanhado da sua loiruda (de olhos escuros)

serviço

Administração Regional do Guará:

Administrador: Heleno Carvalho
Área do Cave — Fones:
568-2070 e 568-6113.

Centro de Desenvolvimento Social — CDS

Diretora: Marli Porto Montel
EQ 15/26 AE — Fone:
568-4059.

Casa da Cultura

Diretora: Sônia Doutrado
Área do Cave — Fone:
568-2070 R. 68

Delegacia Regional do Trabalho

Área do Cave. Adm. Regional —
Fone: 568-2093. R. 59

Secretaria de Finanças (Posto de Arrecadação)

Cave — Adm. Regional — Fone:
568-2507

Cartório Eleitoral

QE 15 B1 A Loja 10 — Fone:
567-4067

Posto de Identificação:

EQ 15/26 — 4ª DP — Fone:
568-4260

CLUBES

Rotary Club do Guará

Presidente: João Maciel de
Oliveira

Fone: 568-0333

Reuniões: terças — 20h30 — no
Salão de M. Funções.

Rotary Club Guará Águas Claras

Presidente: João Abreu Andrade

Fone: 568-2474

Reuniões: quintas — 20h30 —
Salão M. Funções

Lions Club Guará Gov. Almir

Presidente: Valdir Andrade Silva

Fone: 567-4994

Reuniões: segundas — 20h00
— Salão M. Funções

Clube de Regatas Guará

Presidente: Wander Abdala
QE 04 — Área Especial 4 —
Fone: 567-3700

Proteção e Ação Social — PAS

Gerente: Lúcia Carvalho.

Sede da Administração — Fone:
568-2070

Clube Comunitário Social — Cosog

Presidente: Basileu Rodrigues
QE 7 AE — Fone: 568-7231

ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig

Presidente: Eusébio Pires de
Araújo

Ed. Consei, sala 503 — Fone:
567-9273

Associação dos Moradores do Guará

Presidente: Samuel Santana

Reuniões: terças — 19h00 — no
CDS — Fone: 567-1480

Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará

Presidente: Admir Caldas
QE 38 Conj. E casa 4 — Fone:
567-7620.

Associação dos Moradores da QE 28

Presidente: Francisco Assis Costa
QE 38 Conj D casa 7 — Fone:
567-9415.

Associação das Donas-de-Casa do DF

Presidente: Vera Santana
QE 34 conj C casa 40 — Fone:
568-2622.

Prefeitura Comunitária do Guará

Presidente: Lúcio Nogueira
QI 04 Conj. Z casa 2 — Fone:
567-8072

TERCEIRA IDADE

Amigos da Terceira Idade

Reunião: quintas-14h00
Coordenadora: Nilza
Local: Unidade e Vizinhança

Guará I Amizade (Lúcio Costa)

Reuniões: terças — 14h00
Coordenador: Divino Melo
Local: Lúcio Costa

Cabelos de Prata

Reuniões: terças — 14h00
Coordenadora: Izabel Torres
Local das reuniões: Centro de
Convivência do Idoso (fundos
do ginásio coberto — Cave)
Área do Cave — Fone:
568-2070 R. 52.

Palavra franca

Sr. Editor:

Encontrei pela primeira vez o Jornal do Guará na Papelaria Livraoel. Fiquei muito feliz de saber que os inquilinos do Guará não estão sozinhos. Que Deus ilumine cada vez mais este foco de luz que é o deputado José Edmar Cordeiro que está na luta para assentar os inquilinos na Estrutural. Se Deus quiser, ele vai conseguir. Precisamos de gente como ele, que fica não só prometendo, fazendo reuniões, como outros líderes que existem por aí. A Estrutural é um local maravilhoso e Deus vai nos ajudar para conseguirmos os nossos lotes lá. Parabéns à irmã Izolte pelo seu trabalho. Que Deus irradie muita luz para que ela possa cada vez mais ajudar os nossos irmãos. Muito importante o trabalho de Tereza Viana. Não sabia que o farelo é mais nutritivo do que a carne. Gostaria de saber sobre a correta utilização do farelo e mais detalhes sobre a vinagreira.

O sr. Heleno, na minha opinião é um bom administrador e ele precisa conseguir a entrega dos nossos lotes com mais urgência, pois tem muita gente deixando de comer para pagar aluguel.

Maria das Graças P. Oliveira
QE 32 Conj. K

Caro Alcir

É com orgulho que recebemos cada Edição do seu Jornal, ou melhor, do Jornal da Família guaraense.

Sabemos da responsabilidade e do sacrifício de se fazer um Jornal de veiculação gratuita e a este nível, quando às vezes é preciso esquecer de si mesmo e até da própria família, dedicando horas e horas em busca de informações precisas e necessárias a uma comunidade. Sinta-se gratificado por estar servindo ao próximo!

Parabéns pelo Profissionalismo e pelo carinho para com o pessoal do Guará.

Conte Conosco!

HUMBERTO BITTAR
Presidente Nacional da
ASSINFRA
(Associação dos Servidores da
Infraero)

Cartas para JORNAL DO GUARÁ, Ed. Consei nº 413 — Guará II, com nome e endereço completo. Somente serão publicadas cartas cujos assuntos se refiram ao Guará.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33. Ed. Consei, 413 — Guará II
Fones: 567-8034
568-5939



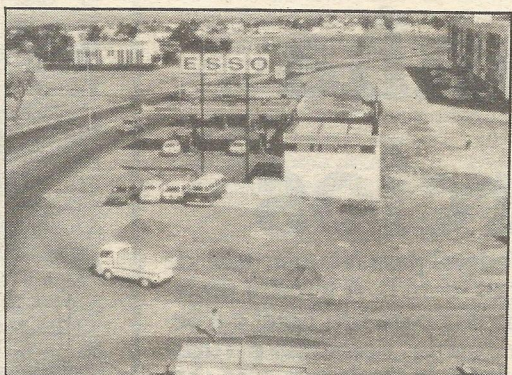
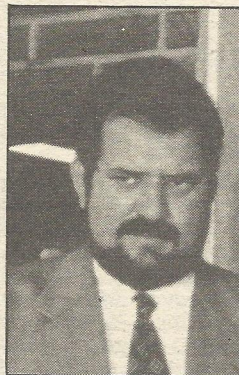
Via central do Guará I: obras da "nova cara"

Grandes painéis, calçadões de pedra portuguesa, palmeiras, sinalizadores, vão dar uma nova plástica ao corredor

"A nova cara do Guará" prometida pelo administrador regional Heleno Carvalho na sua posse começa a receber as primeiras cirurgias plásticas. A urbanização do corredor central do Guará I, onde foram feitas as obras de reformulação do sistema viário no final do ano passado, deverá ser concluída até maio. Junto, deverão ser entregues também as alterações do sistema viário do Guará II. Enquanto isso, a Administração está reforçando o maquinário e pessoal para manter a cidade constantemente limpa.

A urbanização do corredor do Guará I vai fugir do trivial, exatamente para dar o ar de "nova cara" com a inclusão de melhoramentos estéticos. A pista está sendo recapeada com lama asfáltica e os canteiros centrais e laterais estão recebendo grama, calçadões, árvores, novos abrigos e um grande painel decorativo.

Os dois calçadões laterais serão revestidos com 15 mil metros de pedra portuguesa, da mesma utilizada nas calçadas da avenida central do Núcleo Bandeirante. O canteiro central ficará todo gramado com travessias de pedestres nos pontos de maior movimento e ornamentado com palmeiras. Para estimular o pedestre a atravessar somente nas passarelas, o restante do canteiro terá obstáculos de vergalhões e junto um canteiro da planta "coroa de Cristo" (a espinhosa). Os acessos às passarelas serão rebaixados



Heleno Carvalho

para permitir o acesso de cadeira de rodas.

Dois semáforos (em frente ao Superbox e QE 7) com sonorizadores para os deficientes visuais, vão oferecer maior segurança aos pedestres. Onze abrigos de ônibus com baias (alargamento da pista para permitir a parada de veículos) serão reinstalados.

O corredor vai ficar mais bonito com os 100 painéis pintados por artistas plásticos do Guará, selecionados pela Casa da Cultura. Os painéis ao longo do muro do antigo Ginásio do Guará (o "Gegê") terão 6 metros de comprimento por 2 metros de altura e serão distinguidos por molduras em cimento.

CARTÓRIO

Do 1º Ofício de Notas, Registro Civil e Protesto de Títulos

Escrituras, procurações, nascimentos, óbitos, reconhecimento de firmas e autenticações

Atendimento de 9 às 7 horas

QI 11 Bl. B — Fone: 568-3200

Festa de aniversário do Guará terá programa diferente

A festa para comemorar os 22 anos do Guará tem uma programação diferente do que foi feito nos últimos anos. As novidades são a caminhada ecológica em defesa do Parque, um grande show ao ar livre e o mutirão da limpeza. Os eventos mais tradicionais que caíram no gosto do povo foram mantidos, como o desfile cívico-militar, a feira do pano de prato e o baile da cidade.

O Programa:

Dia 1º de maio — **Torneio das Administrações Regionais** — Ginásio coberto.

— **Abertura da exposição do Jornal do Guará**, fotos históricas e do concurso.

Dia 02 — **Chá de abertura da Feira do Pano de Prato** — Salão de Múltiplas Funções — 15 h.

Dia 04 — **Desfile cívico-militar**, com apresentação de cavalaria, cães amestrados, etc — Em frente à Feira, 8:30 h.

Dia 05 — **Baile da Terceira Idade** — Centro do Idoso no Cave, 15 h.

— **Show popular** — Cave — 20 h.

Dia 11 — **Passeio Ecológico pelo Parque do Guará** — Saída do Cave — 8:30 h — **Baile da Cidade** — Salão do Cave — 23 h.

Dia 12 — **Lazer dos Deficientes Físicos** — QE 07 — 9 h.

Shalom

Uniformes das principais escolas do Guará

LIVRARIA E PAPELARIA

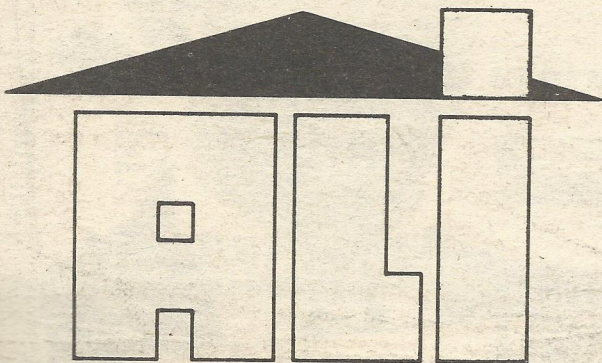
A livraria católica do Guará

Descubra por que ela é a preferida da maioria

Não perca tempo indo de loja em loja

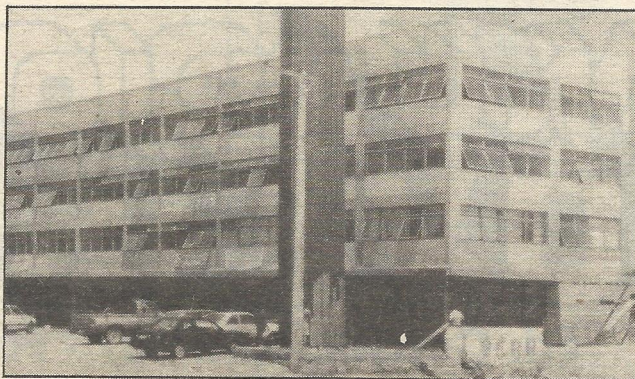
- Tudo em material escolar
- Impressos padronizados
- Artigos religiosos

QE 34 Bloco A loja 10
Fones: 567-1811 e 567-0577

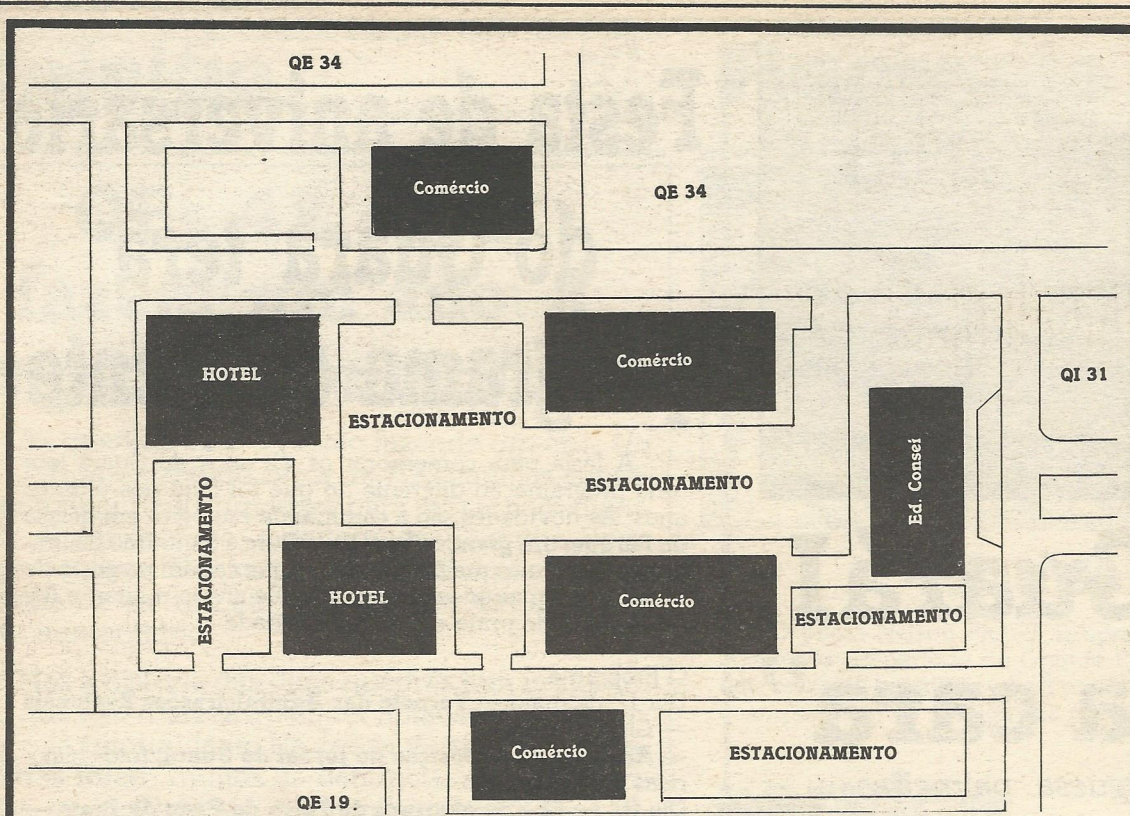


ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

A ALI no espaço que merece. São quatro pavimentos para atender com conforto e eficiência, quem vende, compra e aluga imóvel. É também para abrigar a mais completa equipe do ramo.



Fones: 567-8300 e 567-5059



QE 19.
O projeto prevê cinco projeções comerciais e dois hotéis

Guará II ganha cinco comércios

Junto com a urbanização da via central do Guará I, a Administração Regional está licitando algumas alterações no sistema viário do Guará II, com o afastamento das pistas que conformam os centros comunais (onde fica o CDS e 4ª DP e onde está o edifício Consei) serão alargadas para afastar a passagem de veículos da proximidade das residências.

Com essas modificações no sistema viário, a Terracap deverá licitar ainda este ano as projeções comerciais na EQ 31/33, próximas ao Ed. Consei. São mais três projeções com três pavimentos cada, e uma delas já foi vendida à Caixa

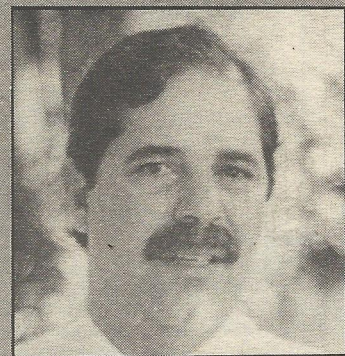
Econômica Federal para a construção de sua agência do Guará II. A terceira projeção está reservada para um hotel e a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo pretende licitá-la tão logo a área seja liberada.

O projeto prevê ainda a introdução de retornos na pista central e um semáforo em frente ao Ed. Consei. A pista que passa em frente ao próprio Consei será afastada em quatro metros para evitar os constantes acidentes verificados na área, além de facilitar o escoamento das águas pluviais que acumulam em frente à QI 31.

Aonde estão...

Toda mudança de governo provoca uma natural troca de cargos nos diversos escalões. São os novos que chegam e os antigos que se acomodam em outros lugares se forem afinados com o Governo que assume. Vamos saber para onde foram os políticos e os homens públicos guaraenses.

JOÃO MACIEL — O ex-administrador regional João Maciel de Oliveira, arquiteto do quadro do GDF, está assessorando o seu amigo Vivaldo Martins na Administração Regional do Núcleo Bandeirante. Maciel foi durante 13 anos diretor de Obras e de Licenciamento e Fis-



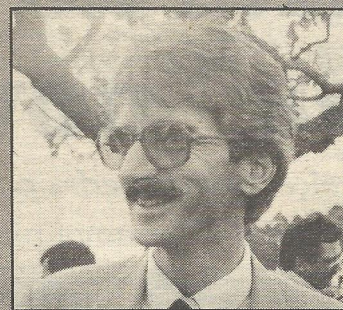
Alexandre

MÁRCIA FERNANDEZ — Ex-assessora da Administração Regional e presidente do diretório do PMDB, a professora Márcia Fernandez assumiu a turma especial de alunos superdotados criada pela Secretaria de Educação no Guará.

FRANCISCO BRANDES — Ex-administrador do Guará por seis anos, ex-secretário de Administração do DF, o professor Francisco Brandes voltou a trabalhar na Companhia Nacional da Alimentação — CNA que resultou da fusão da Cibrazem, CFP e Cobal. Brandes era antigo funcionário da Cobal.

MARTA EDMÉIA — Ex-assessora de três administradores regionais, a professora Marta Edmeia foi convidada a dirigir o Centro Educacional 01 (QE 04).

ALEXANDRE GONÇALVES — Ex-administrador do Guará e ex-secretário do Trabalho, Alexandre Gonçalves é o novo diretor administrativo-financeiro da CEB.



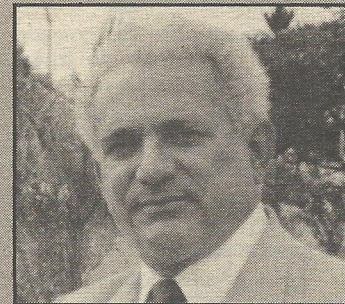
Maciel

calização da Administração Regional e administrador no governo Vallim.

VIVALDO MARTINS — Ex-diretor da Divisão de Licenciamento e Fiscalização — DLFO, da Administração Regional do Guará em duas gestões, Vivaldo Martins é o novo administrador regional do Núcleo Bandeirante.

ROBERTO JORGE — Ex-diretor da Divisão de Obras na administração Divino Alves, o engenheiro Roberto Jorge foi indicado por Roriz para assumir a administração regional do Paranoá. Roberto é professor da rede oficial do Guará.

DIVINO ALVES — Ex-administrador regional e candidato a deputado distrital, o professor Divino Alves está voltando para a rede oficial como diretor do Centro Educacional 04, a maior escola da regional de ensino do Guará.



Brandes

Negocie seu imóvel
com segurança
Fale com os
profissionais certos

JANUÁRIO IMÓVEIS

Ed. Consei, sala 107 - Fones 568-4585 — 568-4232



ELEIÇÃO DIRETA DO ADMINISTRADOR REGIONAL

Autor do projeto garante aprovação

O deputado distrital *Geraldo Magela (PT) veio ao Guará discutir o seu projeto com líderes e garantiu a aprovação talvez para este ano*



Magela no Guará discutindo o projeto

Se daqui a um ano ou para coincidir com o fim do mandato do governador Roriz em 95 não se sabe ainda, mas o certo é que a eleição direta dos administradores regionais é considerada irreversível. Os autores dos dois projetos sobre o assunto, os deputados distritais Geraldo Magela (que propõe eleições em 180 dias após a aprovação) e Edimar Pirineus (para daqui a quatro anos) estão conseguindo a cada dia mais apoio, tanto dos outros parlamentares quanto das entidades representativas e da comunidade em geral.

"A aprovação é certa, mas o risco existe na possibilidade do Governador Roriz vetá-lo, mas se houver uma pressão popular ele não terá como deixar de aprová-lo", advertiu o deputado Geraldo Magela (PT), que esteve no Guará debatendo o seu projeto com as lideranças locais, a convite do **Jornal do Guará**. Magela está propondo uma mobilização popular pela aprovação, com abaixo-assinados, plebiscito, debates e comícios, "para que ninguém tenha a coragem de ir contra a vontade do povo".

O deputado prevê que o seu projeto será um dos primeiros a ser apresentado na Assembléia para votação assim que for aprovado o Regimento Interno no final de abril ou início de maio. Magela lembrou que os oposito-

res à idéia vão tentar prorrogar a votação para que o projeto seja apreciado após a aprovação da Lei Orgânica do DF. "Antes, serão necessários a metade mais um dos deputados, ou seja, 13 votos favoráveis. Com a Lei Orgânica, serão necessários 16 votos", explica.

INSTRUMENTOS PARA A AUTONOMIA

Magela voltou a explicar que pelo seu projeto o administrador eleito não correrá o risco de ser boicotado pelo Governador na distribuição de verbas no caso dos dois não serem afinados politicamente. "Estamos propondo o Conselho de Administradores, dirigido pelo Governador, mas integrado pelos administradores, e todos eles vão dividir o bolo do orçamento", garante, lembrando a própria relação de independência do Governador do DF em relação ao presidente da República, mesmo o Distrito Federal dependendo 70% do seu orçamento de repasse da União. "Essa dependência vai depender muito da força do administrador eleito para mobilizar a comunidade quando sentir-se boicotado. E governador algum é louco para contrariar o povo", diz Magela.

O próprio administrador pelo projeto terá sua gestão fiscalizada por um Conselho Comunitário, integrado por representantes da comunidade e nesse caso o de-

putado admite que ainda não chegou a uma solução considerada ideal. "Se não for eleito, teremos o risco da formação de conselhos de afilhados, ou seja, os escolhidos seriam os de interesse do Governo e isso inviabilizaria a idéia. Por outro lado, não dá para indicar por entidade, porque as associações comunitárias em Brasília são, na sua maioria, criadas somente para defesa de interesses particulares e políticos de seus dirigentes, não têm representatividade". O deputado diz que tem dúvida se a eleição desses membros não caracterizaria a Câmara de Vereadores, o que contraria a Constituição que proíbe a municipalização do Distrito Federal.

Quanto ao processo eleitoral, Geraldo Magela informou que está providenciando uma emenda propondo delegar ao Tribunal Eleitoral a responsabilidade, e se não for possível a própria Assembléia Legislativa assumiria a realização das eleições.

LÍDERES GARANTEM APOIO

A sugestão de mobilizar a comunidade foi bem aceita pelos líderes comunitários que participaram do debate. Cafu, primeiro suplente de distrital pelo PT, garante que não será difícil sensibilizar o povo por mais essa conquista, "porque todos estão cansados de tanto autoritarismo e o cargo de administrador regional deve ser da vontade dos moradores da sa-

télite". Samuel Santana, presidente da Associação de Moradores do Guará, lembra que a própria eleição do governador e dos deputados distritais e federais foi conseguida "com muita luta popular". Samuel observou que hoje o administrador "é mais um empregado do Governo, com um contrato de trabalho que pode ser rescindido sem maiores explicações". Arthur Nazaré Aguiar, da AMG, sugeriu que o cargo de representante no Conselho Comunitário não seja remunerado "para evitar interesses particulares, nepotismo e outras artimanhas por quem quiser apenas usufruir do poder".

Menoel Messias, vice-presidente do PMDB, lembrou que o próprio governador Joaquim Roriz se pronunciou favorável à eleição, "desde que o administrador tivesse autonomia. En-

tão, ele que procure dar essa autonomia, porque ele tem poderes para encontrar os mecanismos para isso". Divino Alves, ex-administrador regional indicado, sugeriu que a Assembléia Legislativa procure fazer um lobby, com o apoio da sociedade, para, na revisão da Constituição, em 93, seja permitida a municipalização do Distrito Federal. "Seria a única forma de realmente dar a autonomia aos administradores regionais. O perigo é que a representação de Brasília é mínima no Congresso e não há interesse das outras bancadas em ampliar a autonomia do Distrito Federal". E Márcia Fernandez, presidente do diretório do PMDB, sugeriu que a própria Assembléia participasse da distribuição do orçamento "para evitar pressões aos administradores eleitos".

Casa de Oxalá — ILÊ

- Artigos de umbanda
- Candomblé
- Tabacaria em geral

A mais nova casa de umbanda do Guará II
All Shopping — loja 7-A — Fone: 567-0534



Elétrica Lara

OFICINA ESPECIALIZADA

QE-7 Bloco B - Loja 2 Fone: 567-2073

MATERIAL ELÉTRICO E ACESSÓRIOS
PARA ELETRODOMÉSTICOS
ANTENAS PARA TV A CORES
TRILHOS PARA CORTINAS



OFICINA AUTORIZADA



BRAUN









LÍDER MUNDIAL EM ELETRODOMÉSTICOS





Lovely Calçados



- Calçados masculinos e femininos
- bolsas
- cintos

E FOTO
Material e revelações

Galeria Karim - loja 17 - guará I

Um supermercado sem fila? E com preços de atacado?



**ATENDIMENTO
PERSONALIZADO** — você e o
vendedor, sentados, escolhem os
produtos, expostos nas
prateleiras.



SERVIÇO PERSONALIZADO
— a compra é colocada no seu
carro, sem você fazer força.

Só no

AMPLO ESTACIONAMENTO
— e fácil acesso.
e **PREÇOS DE ATACADO**

minipreço
ATACADISTA

Aceitamos tickets:

- RESTAURANTE
- BRAZILIAN FOOD
- CHEQUE CARDÁPIO
- VALE REFEIÇÃO
- BLUE CARD

Tudo que o nome diz.

SIA·TRECHO 3 - PABX (061) 233-3350

CPI DAS CHÁCARAS

GDF deve rever arrendamentos

Assessor do Governador propõe a revisão das concessões como meio de apurar as denúncias formuladas pela CPI

Todos os arrendamentos de chácaras na região de Guará e Taguatinga, principalmente as situadas nas Colônias Agrícolas Águas Claras e Vicente Pires, deverão ser revistas. A sugestão está sendo apresentada ao governador Joaquim Roriz pelo presidente da comissão de Inquérito Administrativo do GDF para apurar irregularidades na distribuição, Evaldo Carneiro, que é também delegado de polícia. A notícia foi dada pelo próprio Evaldo na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) constituída pela Assembleia Legislativa para apurar as denúncias de manipulação e mau uso das chácaras distribuídas pela Fundação Zoobotânica nos últimos anos.

O relatório com as conclusões da Comissão de Sindicância, num total de nove volumes e 2.347 páginas, foi entregue por Evaldo Carneiro ao governador Joaquim Roriz, e propõe a revisão de todos os processos de arrendamento, principalmente nessa área, aonde estão as principais denúncias de irregularidades que vão desde o favorecimento a empresários e parentes até a invasão de reservas biológicas. A Comissão foi formada pelo próprio Roriz no seu primeiro governo e é integrado por procuradores do GDF a partir da denúncia de irregularidades na distribuição das 27 chácaras do loteamento Bernardo Sayão entre o Guará e o Núcleo Bandeirante.

O assessor especial do Governador explicou à CPI que está sugerindo o envio ao Ministério Público a denúncia sobre o envolvimento de funcionários e dirigentes da Fundação Zoobotânica no processo irregular de distribuição, o que também foi comprovado pela Assembleia Legislativa. Sem entrar em mais detalhes sobre o processo, Evaldo Carneiro citou a comprovação de falsificação de mapas topográficos que permitiram o loteamento de áreas da Terracap sem autorização da empresa.

Mas o Governador Roriz descarta a idéia baseado em parecer da Sematec. Passeata de 6 mil defende. E José Edmar explica no Guará

A Cidade da Estrutural é a mais nova esperança dos inquilinos e sem-teto do Guará, Cruzeiro, Taguatinga e Ceilândia. Proposta pelo deputado José Edmar Cordeiro (PSL) para ser construída ao lado da Via Estrutural na área próxima ao Aterro Sanitário, o Lixão, jurisdição do Guará, a nova satélite abrigaria cerca de 40 mil habitantes. O projeto deve ser apresentado na Assembleia Legislativa ainda em abril, mas desde já está causando muita polêmica, menos porém do que o entusiasmo de milhares de pessoas que aguardam impacientemente pela distribuição de mais lotes conforme promessas do Governador Roriz durante a campanha.

Para fortalecer o lobby e a pressão aos outros parlamentares e ao próprio governo para a aprovação do projeto, o deputado José Edmar promoveu uma grande passeata de seis mil pessoas até o local da nova satélite. Enquanto isso, o governador Roriz descartava a aprovação da Cidade da Estrutural com uma providencial decisão do Conselho Nacional do Meio-Ambiente-Conamam que proíbe assentamentos em área de preservação ambiental, como é o caso do local proposto.

Na sua peregrinação para defender a Cidade da Estrutural o deputado esteve no Guará a convite da Associação de Moradores, e como acontece com qualquer reunião que trate de moradia, a frequência foi grande. José Edmar explicou que a preferência seria para os moradores do próprio Lixão, Guará e Cruzeiro, embora tenha dito a mesma coisa para os moradores de Taguatinga e Ceilândia quando lá esteve em

reuniões para debater o assunto.

Segundo ele, o projeto estabelece também os critérios de distribuição, "para evitar corrupção tipo da que foi praticada com a entrega dos lotes das quadras 42 e 44 do Guará, onde os beneficiados foram pessoas, na grande maioria, donos de inúmeros imóveis em Brasília", diz, detalhando que "pelo projeto a preferência é para os idosos, deficientes físicos, maior número de dependentes, e quem está há muitos anos pagando aluguel em casas de fundos".

Ele explica ainda que o projeto abrange também a área do Núcleo Rural Vicente Pires. "Como os donos das atuais mansões já fizeram benfeitorias de acaba-

mento de primeira qualidade, desapropriar é muito caro, o projeto estabelece que eles teriam que comprar as terras que ocupam a preço de mercado e este dinheiro o GDF aplicaria na construção da cidade estrutural", sugere, denunciando que "os proprietários do Park Way pagam por ano, cada um, Cr\$ 320 mil de IPTU, enquanto os que ocupam uma área nobre aqui ao lado do Guará, pagam anualmente uma taxa irrisória de ocupação no valor de Cr\$ 400".

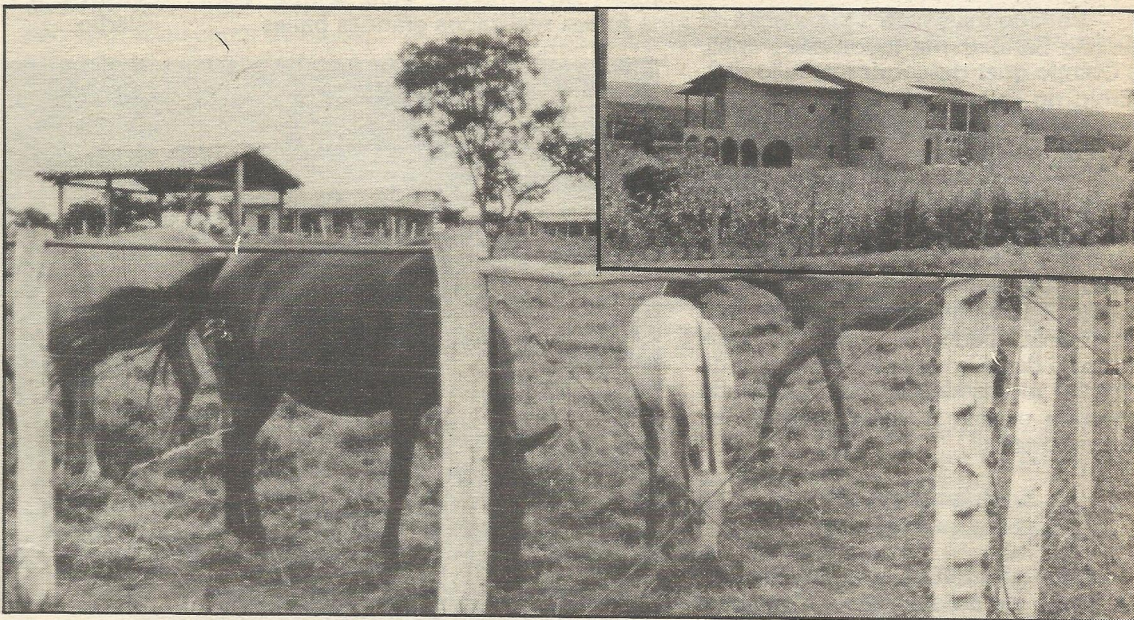
Resistência à cidade estrutural

Ele denuncia também que as Secretarias da Indústria e Comércio e, do Meio Ambiente, estão resistindo à construção da Cidade Estrutural e criando inúmeros obstáculos, fazendo com que o governador desista da idéia inicial de construir a cidade. "Estes dois Secretários chegaram a di-

vulgar na imprensa que o governador teria desistido, mas não é verdade", afirma o parlamentar.

Segundo o deputado, o secretário de Indústria e Comércio Ezil Veiga, alega que a área onde deve ser construída a cidade estrutural, é para a expansão do setor de indústria. "O lugar de criar indústrias é na periferia de Taguatinga, da Ceilândia, da Samambaia, do Gama, de Sobradinho e de Planaltina", sugere ele, explicando que o SIA não precisa crescer mais porque as indústrias que já estão instaladas, atendem as necessidades do Guará, Cruzeiro e Plano Piloto.

"Estou defendendo a construção na área do lixão e do Jockey Clube porque facilita os seus futuros habitantes, na parte do transporte, porque temos ônibus pela EPTG e pela via estrutural, além do metrô da superfície", lembra.



Mansões denunciam irregularidades

QI 23 Bloco A loja 5 — Guará II Fone: 567-0700

Atendimento informatizado e personalizado

- Os melhores títulos
- Só filme novinho
- Sistema de mala direta
- Mais de 1.500 filmes
- Locação a partir de Cr\$ 150,00

**PRIMA'S
VÍDEO**



Confira! É a melhor locadora do Guará

Grêmio Brasiliense quer ser a nova opção do guararaense

O clube está se apresentando como a opção de clube social para o guararaense

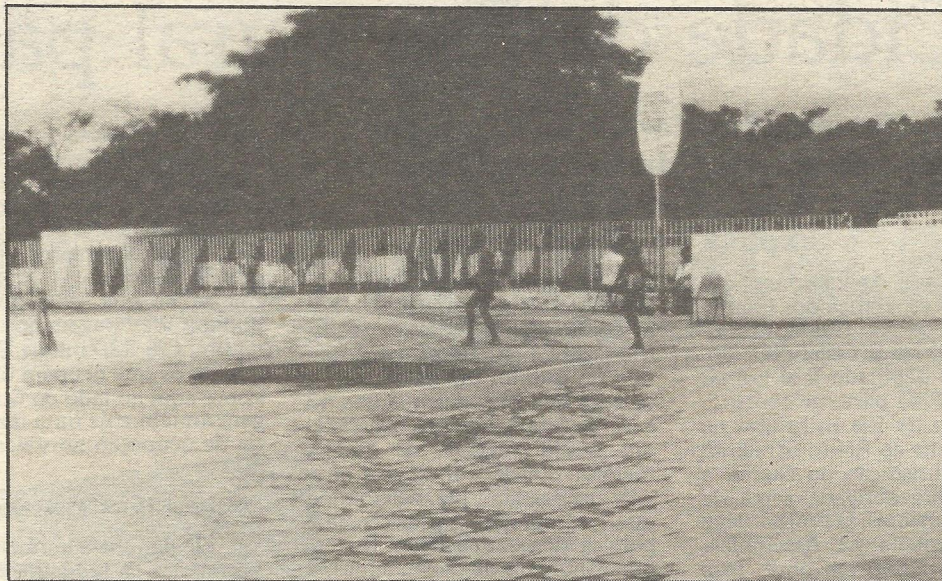
Após muitos altos e baixos nos seus 32 anos de fundação com deposições de presidentes, intervenções, fechamentos temporários, o Grêmio Esportivo Brasiliense, o clube mais antigo de Brasília, quer firmar-se definitivamente com o apoio do guararaense. Situado a menos de 200 metros da QE 44 e ao lado do terreno onde ficará a QE 46 prevista ainda para este ano, o Grêmio se apresenta como a nova opção de lazer para a comunidade guararaense.

O primeiro passo dado pela nova diretoria eleita foi assinar convênios com as Associações de Moradores das QEs 38, 42 e 44. Pelo convênio, os sócios dessas associações passam a ser também sócios contribuintes do Grêmio mediante o pagamento de uma taxa simbólica de Cr\$ 400 por mês, o que dá direito a frequentar os 80 mil metros quadrados urbanizados do Clube, onde estão duas piscinas, uma de adulto e outra (dividida em três), de criança, campo de areia, bar e uma bem cuidada área verde para os banhos de sol.

Voltado mais para a população do Núcleo Bandeirante todos esses anos, o Grêmio quer descobrir um filão definitivo no Guarará. Afinal, dos seis mil associados, a maioria do Núcleo, quatro mil estão inadimplentes. "Vamos começar uma nova vida no clube, buscando novos sócios, principalmente quem deseja usufruir do que o Grêmio oferece", planeja o presidente recém-eleito, José Fernandes. Nos próximos meses, a nova diretoria estará lançando uma campanha de venda de títulos e com o dinheiro arrecadado pretende ampliar as instalações e a prioridade segundo o novo presidente serão as churrasqueiras.

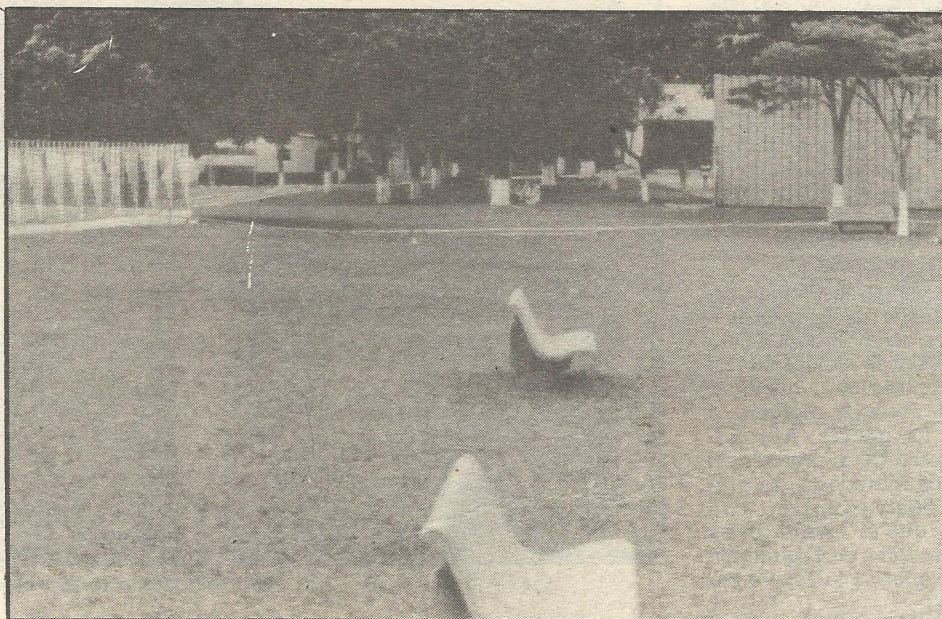
Equipamentos em boas condições

Para quem veio de uma desastrosa gestão até a deposição da diretoria executiva presidida por Aquiles de Azevedo Marques, acusado de desvio



e mau uso dos recursos, o Grêmio Brasiliense está razoavelmente bem mantido. As piscinas estão bem conservadas e limpas, o bar é confortável e o gramado é convidativo para os banhos de sol. O salão de baile é pequeno, mas José Fernandes garante que nele já foram realizados grandes bailes.

Fora dos 80 mil metros urbanizados, o Grêmio tem outros 80 mil metros reservados para a expansão, e onde estão três campos de futebol — dois soçaites e outro de tamanho oficial. Nessa área a nova diretoria planeja construir o estacionamento e até um estádio.



Instalações limpas e grandes espaços

Os planos do novo presidente



Reaberto em novembro do ano passado, Grêmio está oferecendo aos domingos, aos seus sócios, dependentes e além dos não-sócios, boas condições de lazer, com o funcionamento de uma piscina para adultos e três para as crianças, quadras polivalentes, campo de futebol soçaita, futebol de campo, futebol de salão, parque de diversão para as crianças, uma excelente churrasqueira, além de shows musicais com conjuntos do Distrito Federal, e serenata, às sextas-feiras, no salão de festas do clube ou ao ar livre.

"O Clube é frequentado pelos moradores do Guarará, Bandeirante, Candangolândia, Plano Piloto e outras satélites", anuncia José Fernandes, adiantando que até o final do seu mandato, vai construir o box Ari de Freitas, com o plantio de 600 árvores frutíferas e a construção de cinco churrasqueiras, padrão GDF — semelhante às do Parque da Cidade. Além da execução do "Projeto Nova Criança" que tem como objetivo ocupar o espaço vago das crianças de segunda a sexta-feira, que depois de saírem da escola irão para o Grêmio e lá terão as professoras Regina Duarte Pinto e Maria Vilani de Almeida ensinando natação, artes e fazendo com elas os deveres do colégio.

Mecânica e torneadora BACABAL

Serviços de Torno e Solda
Mecânica, lanternagem
e pintura
Faça antes aqui seu orçamento

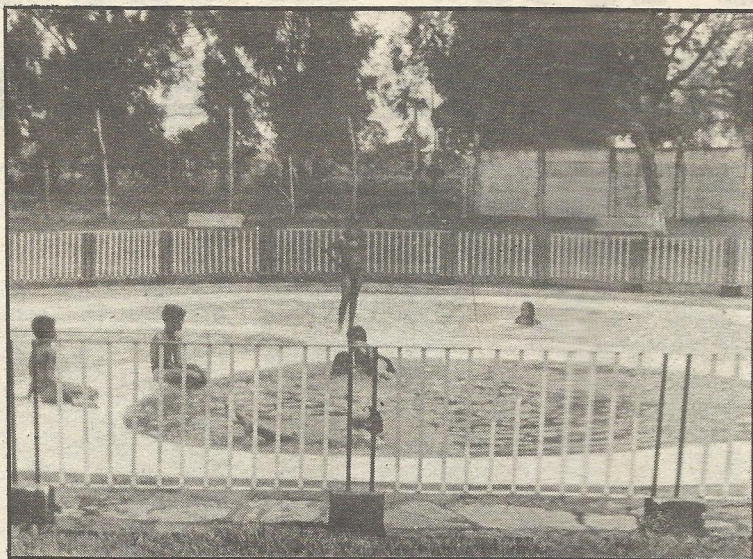


SIA Sul Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343

Os altos e baixos nos 32 anos

O Grêmio Esportivo Brasiliense, fundado em 26 de março de 1959, três anos depois ganhou do então presidente da República João Goulart a sua área de 160 mil metros quadrados para construir o Clube e que tem como primeiro e segundo sócios fundadores João Vicente Goulart e Edise Fonteli Goulart (filho do ex-presidente) e o terceiro sócio é Pelé, então jogador do Santos Futebol Clube, que assistiu no Palácio do Planalto, junto com a então Diretoria Executiva do Grêmio, a assinatura da doação da área.

De lá para cá o Grêmio intercalou momentos de glória e de insucessos, sofrendo várias crises em decorrência da incompetência de uns, autoritarismo de outros e renúncia de algumas diretorias, além de deposição de outras. "Em meio a tudo isso, os sócios também sofreram de uma maneira ou de outra", reclama José Fernandes, explicando que a Diretoria Executiva do triênio 84/87, com todo o seu autoritarismo, chegou a tomar o título de sócio fundador de Pelé e revertendo o título para o patrimônio do Clube. "Porém, no dia 6 de março, por proposta de minha autoria, o Conselho Deliberativo "ad aeternum" (condição de sócio perene) restabeleceu o título de Pelé", explica, acrescentan-



Piscina infantil



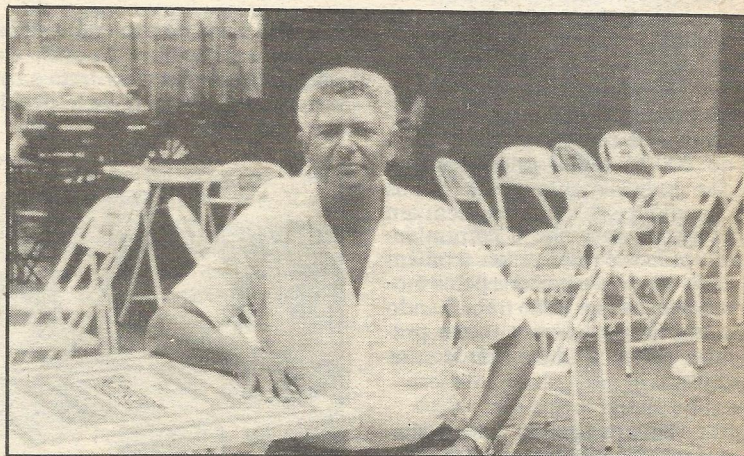
Bar

do que "isso sem falar dos mais diferentes problemas que os outros cerca de 6.000 sócios têm enfrentado ao longo destes 32 anos de existência do Grêmio".

A última crise explodiu em outubro do ano passado, quando o então presidente Aquiles de Azevedo Marques abandonou o clube juntamente com sua diretoria, deixando que fossem roubadas até as torneiras. O Conselho Deliberativo, presidido pelo guaranaense Eloisio dos Santos, indicou como interventor José Fernandes da Rocha, um dos

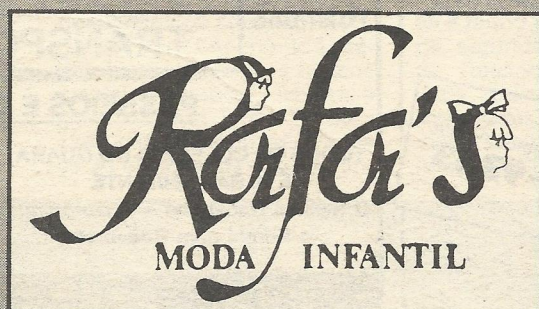
mais antigos sócios e por várias vezes presidente do Clube.

O presidente "fujão" é acusado de promover a venda de títulos mediante a promessa da construção de um shopping center além de outras benfeitorias que elevariam o Grêmio a ser o maior clube social de Brasília. A empresa promotora da venda foi a AZM — iniciais do próprio Aquiles de Azevedo Marques. A campanha não deu certo e o dinheiro dos títulos vendidos não entrou no caixa do clube, segundo os conselheiros.



Eloisio dos Santos

Moda infantil com qualidade?



Ed. Consei, l/bja 4 — 567-8034

As promessas da nova diretoria

A plataforma da chapa "Ação e Progresso", que venceu as eleições no Grêmio, prevê várias obras divididas em curto e médio prazos.

Obras a curto prazo

- a) Cercar todo o perímetro que divide a área de lazer e social, com cerca viva de ciprestes, e o plantio de 800 (oitocentas) mudas aproximadamente;
- b) Recuperação dos campos de futebol, com replantio, recapeamento, nivelamento e colocação de travessias oficiais e provável iluminação do campo "B".
- c) Recuperação de duas quadras de esportes especializados com colocação de alambrado.
- d) Recuperação de cerca em todo o perímetro da área do clube e na medida do possível ir substituindo o arame farpado por muro definitivo.
- e) Sinalização indicativa até a chegada do Clube em todos os entroncamentos mais próximos.
- f) Colocação de areia própria no parque infantil, quadra de vôlei e campo de futebol soçaitê.
- g) Formação do bosque "Ary de Freitas" com plantio de 150 árvores frutíferas onde será construído cinco churrasqueiras padrão GDF e quiosque com água instalada nas proximidades.
- h) Arborização em outras áreas próximas aos campos, área de lazer e pista de chegada e estacionamento.
- i) Melhoramento urgente do parque infantil.

Obras a médio prazo

- a) Construção do acréscimo da Sede Social.
- b) Pavimentação do estacionamento e pista de chegada.
- c) Conclusão da obra da casa de máquina.
- d) Construção de mais um campo de futebol em tamanho oficial.
- e) Conclusão do revestimento da área da piscina de adulto com pedras de Pirenópolis.

Atraso dos lotes industriais provoca situações dramáticas

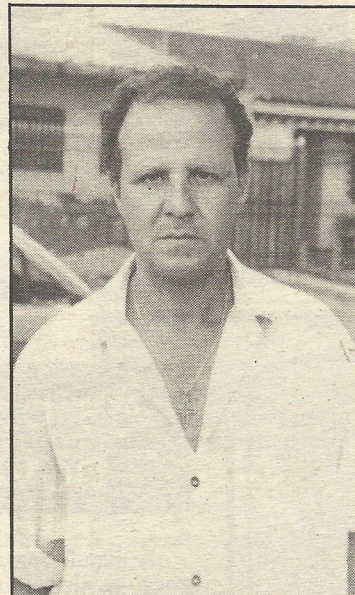
A demora do Governo na entrega dos lotes industriais do Guarará está causando uma série de prejuízos incalculáveis aos usineiros, pequenos industriais, à comunidade e aos trabalhadores. Os empresários, por falta de um espaço físico adequado, deixam de produzir os serviços necessários para a comunidade, que por sua vez, precisa se deslocar para o Plano ou outras satélites em busca dos serviços que deveriam ser encontrados aqui. Os trabalhadores são dispensados do emprego, gerando, além de um problema econômico e social para centenas de famílias, um vazio muito grande no mercado da mão-de-obra especializada, principalmente para o segmento de oficinas.

Os que não suportam os altos preços do aluguel, que nos últimos seis meses subiu em mais de 200%, estão sendo despejados judicialmente pelos donos dos imóveis. Os que insistem em continuar servindo a comunidade em locais residenciais também estão sendo despejados pelos moradores, os que estão trabalhando a céu aberto tiveram muito prejuízo com a intensidade das chuvas.

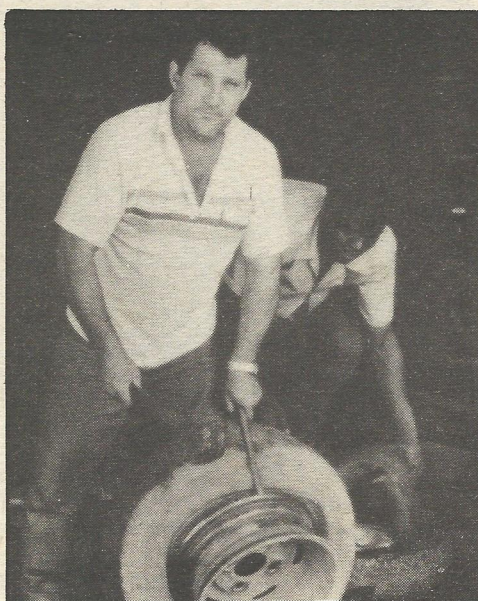
"Estou pagando para trabalhar", reclama Antônio Luiz Tamiaso, da Antaskán Borracharia Ltda., informando que foi despejado do local por empresário do setor imobiliário, "que alegou ser dono de mais de 120 imóveis no Guarará e não poderia perder na justiça por um simples e pobre borracheiro", disse Tamiaso acrescentando que caiu "no conto político" do ex-secretário de Indústria e Comércio, Orlando Gertrudes, que querendo ser deputado, chegou para mim e disse que já tinha arrancado os lotes indus-

triais das mãos dos homens fortes e que os usineiros tinham que preparar o dinheiro para em 90 dias construir nos lotes". "Vendi tudo que tinha: duas casas no Espírito Santo, dois carros e uns terrenos, coloquei o dinheiro no banco e 30 dias depois, o presidente Collor confiscou tudo", conta ele, reclamando que está sem casa, sem carro, sem terrenos, sem dinheiro e sem um lugar para tocar a oficina, que se tivesse um espaço físico adequado poderia atender a comunidade, nos serviços de alinhamentos, balanceamentos e cambagens de rodas, sem precisar o guaranaense se deslocar para o Plano ou outras satélites.

"Há mais de um ano o dono da loja me pediu o imóvel, ele não quer renovar o contrato e como não tenho para onde ir, decidi



Danilo: "Sem os lotes não dá mais"



Antonio Tamiaso: "Só dá para o aluguel"



No lugar, só entulho

ficar no local, esperando pelo meu lote industrial; como não foi entregue até agora, o proprietário está me ameaçando de despejo judicial", diz Neusa Felipeto Machado, da Nouvelle Comércio e Confecções, acrescentando que "esta demora do governo está deixando a gente descrente da promessa do governador Joaquim Roriz, de entregar os lotes industriais. Eu quero ver para crer", diz.

"O preço do aluguel da loja subiu de Cr\$ 30 mil para Cr\$ 100 mil, porque o dono do imóvel é meu amigo e diz que vai quebrar o meu galho, mas se não fosse amigo seria Cr\$ 150 mil, e para não perder a clientela resolvi renovar o contrato", conta Danilo Aguiar de Sá, da Dan Embalagens Ltda, dizendo que "todos estão num beco sem saída, se ficar o bicho come, se correr o bicho

pega. Ou seja, se não pagar o aluguel caro, fica sem condições de sobreviver, perde o negócio e os clientes. Se acreditar na promessa do governador Roriz, talvez mais cedo ou mais tarde nunca vai ter um lugar ideal para trabalhar. Se não acreditar, a gente vai ficar tenso e preocupado com o caos que cada dia se aproxima, justamente pela falta de um espaço físico para trabalhar".

"Estou sem lugar para trabalhar porque fui despejado pelos moradores da QE 9, por estar com a minha oficina funcionando em local de residência", anuncia José Carlos, da Troyana Auto Mecânica e Lanternação Ltda., lamentando que perdeu a clientela, reduziu quase a zero as linhas de serviços que presta à comunidade e está funcionando num outro local residencial, com esperança dupla: primeiro que não se-

ja despejado pelos moradores, e segundo, "que realmente o governador cumpra com a promessa e entregue os lotes industriais".

"A esperança de receber o meu lote industrial ainda não morreu", afirma Marizete Moura da Fonseca, da Oficina de Artes e Serigrafia, dizendo que é o que mais quer na minha vida, "e para a vida da minha família é um local para instalar a nossa indústria e único meio que a gente tem para sobreviver". Ela reclama que os preços dos aluguéis nos últimos seis meses subiu exageradamente e por isso a oficina está funcionando, precariamente, em sua residência. "O prejuízo que estamos sofrendo é irreparável", reclama, dizendo que continua pagando ao contador para não encerrar as atividades e quando receber o lote ter que reabrir a empresa.

BIG BOM

Não gaste combustível, nem tempo, faça seu pedido pelo TELECOMPRA

- Bebidas
- cereais e
- alimentos

QE 28 Bl. A - Guarará II

Atacadista



Grupo Tolentino

BTS

TRANSPORTE ESCOLAR

PASSEIOS E EXCURSÕES

TODOS OS COLÉGIOS DO GUARÁ E N. BANDEIRANTE
O melhor Transporte - Micro-ônibus e Kombi com Rodomoça

QI-11 Bl. B sala 2

567-5650

568-2683

SAB 

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

QE-28 bloco A lojas 14/18

Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156

SERVILAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

Venda de peças e acessórios Brastemp

ParkShopping é o mais seguro do País

Circuito de TV, mais de 100 profissionais, veículos, guaritas, rádios, etc, garantem uma segurança quase perfeita

Quem vê a funcionalidade, a segurança e a limpeza de um shopping não tem idéia da estrutura que está por trás desses serviços. Quem estaciona no ParkShopping, por exemplo, não imagina que está sendo servido de um sistema de segurança mais completo do que o existente em muitas cidades do interior. Uma completa central de circuito de TV auxilia mais de 100 profissionais especializados a garantir a segurança do visitante desde a entrada nos estacionamentos até dentro das lojas.

"Somos o shopping mais seguro do País", informa o superintendente Joel Campanatti ao garantir que há três anos, desde quando assumiu o cargo, não ocorre furto de carro e nem de objetos pessoais no ParkShopping. Para conseguir esse índice inédito, considerando que os estacionamentos dos shoppings são os locais preferidos dos "puxadores", a segurança tem controle de tudo o que acontece dentro e fora do ParkShopping. Mas como ladrão



Guaritas permitem controlar o estacionamento

não carrega uniforme e número de penitenciária como os Irmão Metralhas, o serviço começa pela suspeita. As câmeras de TV e os guardas postados nas guaritas nos estacionamentos estão atentos a qualquer movimento de quem parece furtar algo.

"Além do aparato ostensivo com 95 homens fardados, o serviço recebe o reforço de um cir-

cuito fechado de TV, que controla o movimento interno e o externo, além de interfonos espalhados pelo shopping", explica o gerente de segurança, Amadeu Pereira Borges. Dois automóveis Gol e uma moto circulam constantemente pelo estacionamento, de modo a que a cada cinco minutos eles tenham passado pelo mesmo local. "O ladrão é muito rápido,

mas quando ele vê tanta segurança, desiste", garante Amadeu.

Seis guaritas de seis metros cada, permite que seguranças com binóculos de longo alcance tenham uma visão panorâmica de toda a área do shopping. Na cobertura, um posto avançado, também equipado com binóculos e transmissores, controla o que acontece em toda a periferia do estacionamento.

Segurança Eletrônica

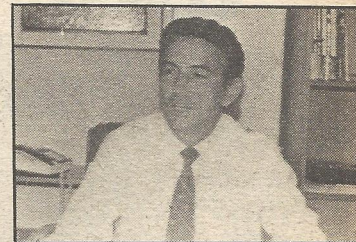
Uma sala de controle com vários monitores de TV acompanham o movimento interno, selecionando as imagens que chamam a atenção. No caso de suspeita, o operador chama pelo rádio o guarda mais próximo para a abordagem antes que o possível ladrão possa agir. E o consumidor que se sentir ameaçado dispõe de 100 aparelhos de interfonos espalhados pelo shopping para recorrer à segurança.

As portas externas, casa de máquinas e lojas consideradas como "áreas críticas" (que despertam mais interesse do ladrão) possuem sensores que evitam que alguém entre nesses locais sem conhecer os códigos ou fora dos horários permitidos.

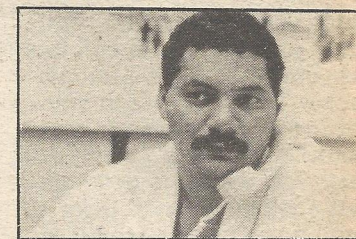
Para os casos de necessidade de reforços, o ParkShopping dispõe de duas linhas privativas com a Polícia Militar e outra com o Corpo de Bombeiros.

Contra incêndio, outro aparato

A exemplo dos marginais, o fogo também tem poucas chances de conseguir algum estrago no ParkShopping. Uma brigada particular com 10 bombeiros treinados está sempre de vigilância, e quando necessário recebe o apoio de uma equipe de 50 técnicos da manutenção — eletricitistas,



O superintendente Joel Campanatti



Amadeu, o chefe da segurança



Telefones do Disk Park espalhados pelo shopping

bombeiros hidráulicos, etc. "No caso de incêndio, a equipe toda trabalha junta, para que as instalações não sejam danificadas e o shopping não fique sem energia ou água", informa Amadeu.

O superintendente Joel Campanatti observa que o ParkShopping é a única área de grande movimento de Brasília que não tem os conhecidos "guardadores" e vendedores de trancas. "Procuramos oferecer a tranquilidade ao cliente, para que ele possa permanecer o tempo que desejar dentro do shopping sem a preocupação com o carro ou com a bolsa", diz Campanatti.

Divertilândia oferece promoção para festas nos brinquedos

Nenhum pai pode imaginar que uma criança vá a um aniversário de outra criança apenas pelas guloseimas. As costumeiras recomendações de comportamento são naturalmente ignoradas e substituídas pelas correrias e travessuras. As escolhinhas por sua vez não precisam programar excursões somente com objetivos ecológicos. Pensando nesses aspectos, a Divertilândia criou um pacote promocional em que a criança pode comer, "cantar os parabéns" e principalmente brincar à vontade e com muita segurança, sem a preocupação dos pais e professores estarem correndo atrás deles.

Pelo pacote, o pai ou a es-

cola aluga um espaço para fazer a festa por uma hora. Nesse prazo, as crianças convidadas identificadas com um adesivo, podem brincar à vontade em todos os brinquedos, acompanhados de monitores e seguranças da Divertilândia. Mas o pai ou a escola podem escolher uma das duas opções somente. Dependendo da quantidade de crianças, o preço per capita (por cada criança) cai. Ou seja, o pacote tem um custo total, dividido pela quantidade de crianças.

"O mais importante e prático é que oferecemos higiene e total segurança", lembra a gerente Maria Ignez Ventura Leal, completando que todos os 30 brinquedos passam, an-

tes de serem colocados em funcionamento, por um período de rigorosos testes de segurança.

A decoração do espaço fica a critério do contratante. A área oferece quiosques de pipoca, algodão doce, bomboniere e sorvete, que também podem ser contratados à parte através de outro pacote promocional.

Os pacotes estão oferecidos de segunda a sexta porque a afluência nos finais de semana é muito grande e não haveria, segundo a gerência, como os funcionários oferecerem mais assistência às crianças convidadas. Reservas e informações com Maria Ignez, pelo fone 233-0613



A Barca Viking é a novidade e está fazendo sucesso com as crianças

Projeto Classic Park

ParkShopping abre espaço para música instrumental

Os músicos instrumentalistas ganharam enfim um espaço para mostrar a arte de tocar ao público. A partir de maio, o ParkShopping promove o projeto **Classic Park**, com apresentações diárias a partir das 19 horas de músicos instrumentalistas de Brasília, na Área de Alimentação.

Para abrir o projeto, foram convidados Arthur Moreira Lima e Pedrinho Mattar. Depois, durante três meses, será a vez dos brasilienses, selecionados na Escola de Música de Brasília, na da UnB, outras escolas do gênero, além dos "músicos de rua".

"Vamos abrir espaço para a música erudita e popular, desde que instrumental", explica o coordenador de eventos do ParkShopping, Zelito Passos, que acredita no sucesso do evento ao lembrar que o público do shopping, calculado entre 10 a 12 mil pessoas das 19 às 21 horas, "é de muito bom gosto e de um nível que aprecia a música instrumental".

Além da oportunidade de poder se apresentar em público, o músico receberá ainda um cachê pela apresentação. E para quem acha que toca bem qualquer instrumento musical e deseja participar do projeto, basta procurar o coordenador Zelito Passos, na Administração do ParkShopping ou através do fone 233-1412.

Limpeza do Guará melhora. Multa alta para quem sujar a cidade

Multas de até Cr\$ 1 milhão para os sugismundos. Entulho terá local próprio e carroças serão controladas

Operação Verão, Primavera, Inverno não deram certo. Mesmo com todas as campanhas, os moradores continuam jogando lixo e entulho nas ruas, o SLU e a Administração Regional resolveram atacar o bolso aplicando multas de Cr\$ 16 mil à 1 milhão a quem não embalar adequadamente o lixo ou não jogar o entulho nos locais permitidos.

Blitz semanais com 20 fiscais estão vasculhando todo o Guará notificando os infratores. Somente na última semana de março, foram aplicadas 207 multas e com a intensificação da campanha o SLU prevê que em abril esse número aumente, "até que o morador se conscientize de que o lixo não é só problema do Governo", afirma o superintendente do SLU, Jorge Roberto Ferreira.

O valor da multa depende do volume do entulho ou lixo. A multa do entulho é aplicada com base na Lei de Política Ambiental, de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia-Sematec, e varia de Cr\$ 100 mil a Cr\$ 1 milhão. A do lixo é regulada pela Unidade Padrão do Distrito Federal — UPDF e cabe ao SLU e pode variar de Cr\$ 16 a 100 mil. O fiscal vasculha o entulho ou lixo e quando encontra algum documento que possibilite identificar o infrator, é aplicada a multa. O trabalho é facilitado quando o material estiver próximo ao local onde mora ou trabalha o responsável.

Para o diretor do SLU "esse procedimento é o extremo do que gostaríamos de fazer, mas placas e campanhas de conscientização não estão dando os resultados esperados". Jorge Roberto rebate as críticas de que o SLU está buscando recursos através das multas lembrando que a responsabilidade do recebimento cabe à Secretaria da Fazenda que joga tudo no bolo da arrecadação do Governo sem a preocupação de repassar aos órgãos fiscalizado-

res o valor que eles conseguiram. "Para o SLU não faz diferença multar 50 ou 100 pessoas, mas é a única forma de conseguirmos melhores resultados".

Melhorou equipamento e pessoal

Em relação aos serviços de limpeza da cidade, o guaranaense não tem o que reclamar. Jorge Roberto garante que o lixo do Guará é recolhido todos os dias, "a não ser nos casos em que os caminhões não conseguem passar nas ruas por falta de espaço, ou seja, quando os próprios moradores estacionam dos dois lados e o espaço que sobra não cabe o caminhão".

O superintendente do SLU afirma que a população do Distrito Federal não tem mais motivos para criticar os serviços de limpeza urbana "a não ser a de Samambaia, porque estamos ainda equacionando o serviço lá, com a colocação de equipamentos e pessoal".

Pelo menos no que se refere ao pessoal, o SLU está bem servido. Paga um dos melhores salários, considerando a especialização, entre os órgãos do GDF — o garí ganha de Cr\$ 90 a 100 mil, dependendo do tempo de serviço, por cinco horas de trabalho. Um motorista do SLU chega a ganhar até Cr\$ 270 mil, salário superior ao do próprio Jorge Roberto como engenheiro da Novacap. "É por isso que se vê muita gente bonita varrendo rua. Cerca de 40% dos nossos garís têm 2º grau", informa o superintendente.

O maior problema do SLU continua sendo a falta de renovação da frota, que tem 15 anos em média quando deveria ser de apenas cinco anos. "Esses mesmos caminhões são obrigados a atender a três turnos seguidos, trocando apenas de motorista", diz Jorge Roberto ao informar, porém, que já está tratando de renovar a frota aos poucos, dentro dos recursos que dispõe.



As carroças são o problema

Brasília reaproveita 60% do lixo que recolhe

Brasília processa 60% do lixo que produz, que é transformado em adubo orgânico. São Paulo processa apenas 10%. Mas Brasília poderia estar recuperando todo o lixo se a Usina de Processamento da Ceilândia estivesse funcionando com toda a sua capacidade. Mas, segundo o superintendente do SLU, Jorge Roberto Ferreira, seriam necessários US\$ 70 milhões para completar o que falta, consertar o que está estragado, enfim, fazer a usina funcionar plenamente.

Se pensar em retorno deste investimento o Governo não gastaria nada. O gerente de resíduos sólidos do SLU, Cláudio Rachid Dias, explica que mesmo vendendo os subprodutos do processamento e o material selecionado para reciclagem — papel, plástico, vidro, alumínio, ferro, etc. — o que retorna em dinheiro não dá nem para auto-sustentar o sistema. "Usina de lixo não dá lucro, mas o importante é o lucro social e principalmente o ecológico, quando o impres-

tável não é jogado no meio-ambiente", diz ele.

O plástico, derivado do petróleo, volta para a indústria. O papel é reprocessado e o engenheiro Cláudio Dias lembra que para cada tonelada de papel reaproveitada são economizadas 16 árvores adultas. Ferro, alumínio e outros produtos reaproveitáveis

voltam às indústrias.

O adubo orgânico produzido pela usina é revendido a Cr\$ 1.802 a tonelada, mas os produtores rurais têm direito a um desconto de 65% a título de incentivo. O material selecionado e reaproveitável é vendido através de licitação a empresas especializadas.



Entulho quase dentro da cidade



**CAPRICHO
IMÓVEIS**

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

**PABX: 568-6133
568-6564**

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA



Heleno e Jorge Roberto observam o entulho



O entulho é o problema. Mas já existem duas soluções

A grande dor de cabeça ainda sem solução em relação à limpeza do Guará é o entulho. Resultado de um dos maiores índices de construções e reformas em todo o Distrito Federal, o entulho do Guará está sendo jogado praticamente todo ele dentro da cidade.

A causa é facilmente identificada com a ação das carroças. Com trânsito pelas ruas do Guará (não são permitidas em Taguatinga e Sobradinho) a carroça é a solução para o frete barato do entulho. Para economizar tempo, o carroceiro despeja a carga no local livre mais próximo.

Para resolver o problema o **Jornal do Guará** reuniu o superintendente do SLU e o Administrador Regional. Jorge Roberto Ferreira e Heleno Carvalho concluíram por duas providências: identificar e fiscalizar os carroceiros e determinar

locais para o despejo do entulho.

Em relação às carroças, a Administração Regional, que catalogou 170, pretende cercar um curral, com a participação da Fundação Zoobotânica, e construir baia, maternidade e conscientizar os carroceiros de como agir corretamente. Ao mesmo tempo será implantado o Disque-Carroça, para onde o dono do entulho pode ligar e solicitar o serviço.

Enquanto isso, a Administração Regional e o SLU estão definindo dois locais (um entre as QEs 24 e 22, ao lado da rede de alta tensão, e outro próximo das QEs 38 e 40) onde o entulho pode ser jogado. A cada 15 dias o que tiver ali depositado será todo recolhido e transferido para áreas mais distantes.

E depois dessas providências, quem for apanhado jogando entulho em outros locais será multado.

Roriz cancela licitação de Valim para privatização do recolhimento

Anunciada como a solução futura para a limpeza de Brasília, a privatização do serviço de coleta que começaria pelo Guará não vai mais acontecer. Depois de ter promovido, inclusive, a licitação entre as empresas interessadas, o SLU resolveu voltar atrás "por questões administrativas".

O projeto de privatizar o lixo a partir do Guará foi idéia do ex-governador Wanderley

Vallim. Em setembro, após sucessivos adiamentos, o SLU foi autorizado a promover a licitação e seis empresas se apresentaram. Como o prazo não foi suficiente para a homologação ainda no Governo Vallim, o novo governador Joaquim Roriz resolveu cancelar tudo.

Na verdade não seria propriamente uma privatização. O governo iria contratar uma empresa para recolher o lixo e pagar pelo serviço.

Novas máquinas vão manter cidade sempre limpa

Com o equipamento que a Administração Regional está montando, a cidade deverá permanecer sempre limpa. O administrador Heleno Carvalho conseguiu junto ao SLU a doação de seis microtratores e roçadeiras que iriam para leilão. Essas máquinas estão paradas com alguns

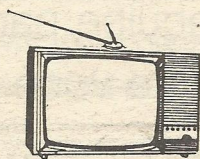
defeitos e serão recuperadas pela Administração.

Outras 10 roçadeiras e mais três máquinas tobatas (roçadeiras pequenas) do acervo da Administração também estão sendo recuperadas, o que será suficiente, segundo Heleno Carvalho, para manter freqüente a limpeza do Guará.

Anuncie para quem consome o seu produto

Anuncie no Jornal do Guará — 567-8034

CONCERTOS DE TV VÍDEO CASSETE E APARELHOS DE SOM EM GERAL



SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA

SANYO

SHARP

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

QI-2 Bl. A Loja 28 — Fones: 567-3048 e 568-3375

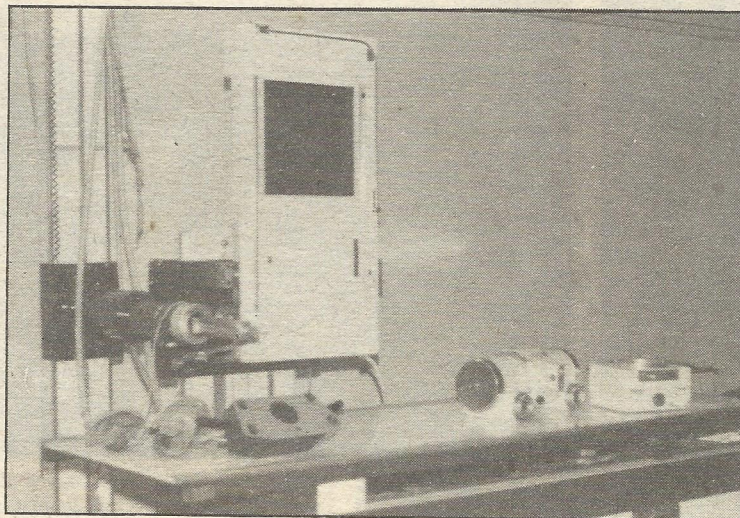
Guará vai continuar

Governo ignora projeto e orçamento prevendo o Hospital do Guará. Cahuy leva hospital para o Bandeirante. Comunidade está mobilizando para lutar

Classe média não deve adoecer ou então utilizar os serviços médicos oferecidos pelo Governo. Essa parece ser a dedução do que pensam alguns setores do Governo do Distrito Federal ao desistirem da construção do Hospital Regional do Guará, previsto e anunciado há dois anos.

Anunciado no final do ano passado como um dos hospitais a ser construído em 91 e 92, e, inclusive, com recursos previstos no orçamento do hospital do Guará, o Governo Roriz não fala mais, mesmo a população da cidade tendo alcançado a 180 mil habitantes em 22 anos. Mais sorte estão tendo as novíssimas satélites de Samambaia e Paranoá, que terão seus hospitais ainda em 91, talvez com prêmio pelos votos dispensados maciçamente aos candidatos do Governo. O hospital que caberia ao Guará será transferido para o Núcleo Bandeirante para atender ao deputado Jorge Cahuy, aliado do governo.

Nem mesmo o improvisado hospital do Guará I, resultado das adaptações do Posto



do Inamps, corre o risco de também não acontecer. O estudo feito no ano passado propondo uma policlínica com 110 leitos foi minimizado e parcialmente ignorado com a decisão da Secretaria de Saúde de não mais ceder o seu Posto de Saúde que seria anexado à área do novo hospital.

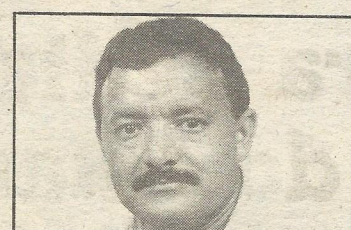
A capacidade foi então reduzida para 50 leitos e diante da clara má vontade do secretário de Saúde com o Guará nem mais essa capacidade está sendo esperada.

O secretário Jofran Frejat visitou todas as unidades de saúde das satélites para avaliar as necessidades de cada uma com o objetivo de melhorar o atendimento da rede. Ou melhor visitou quase todas, porque não veio ao Guará conhecer o que a cidade dispõe e, principalmente, conhecer o projeto de improvisar o hospital.

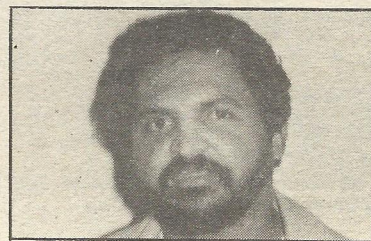
O próprio governador Joaquim Roriz resolveu ignorar o projeto arquitetônico que ele mesmo mandou licitar no



Samuel



Aguiar



Klécius



Eufrása

seu primeiro governo para a construção de um hospital do Guará. A licitação vencida por uma equipe de arquitetos de São Paulo não passou de um jogo-de-cena de fim do então governo.

O *Jornal do Guará* tentou ouvir o secretário de Saúde, Jofran Frejat, sobre a discriminação ao Guará. Apesar de várias tentativas junto à sua assessoria de imprensa, o Secretário não quis falar, sob o argumento de falta de tempo mesmo tendo recebido outros

órgãos de imprensa para falar de outros assuntos.

As lideranças comunitárias estão se mobilizando para pressionar o Governo a melhorar o tratamento para com a saúde do guaraense. A diretora do Posto do Inamps, dra. Maria da Paz, mostrou ao administrador regional Heleno Carvalho e a vários líderes o espaço que poderia ser aproveitado para um hospital provisório, com a aplicação de poucos recursos e poucas adaptações.

Médicos entram na luta pelo hospital

"Por falta de um hospital regional no Guará, não temos condições de atender os inúmeros casos de emergências graves dos guaraenses, registrados diariamente, que além de preocupar os familiares dos pacientes e a própria equipe médica do PAM — Posto de Assistência Médica do INAMPS, sobrecarrega de maneira assustadora, os hospitais regionais da Asa Sul, da Asa Norte e o Hospital de Base" O alerta é da dra. Maria da Paz, diretora do PAM do INAMPS Guará, explicando que mesmo com a ampliação do PAM para um hospital de no máximo 50 leitos, as cirurgias de grande porte não serão realizadas, limitando-se apenas às cirurgias menores, suturas e atendimento a fraturas.



dra. Maria da Paz

Ela está estimulando a comunidade a lutar pela construção do Hospital Regional do Guará-HRG, que está previsto desde 1987 pela FHDF. "O Guará é a única satélite que não tem o seu hospital regional", reclama ela,

dizendo que vai entrar na briga pela construção do HRG, não como diretora do PAM do INAMPS, mas como moradora do Guará. "Investimentos em saúde não justificam custos", lembra a médica, alertando que "o HRG vai beneficiar uma população superior a 200 mil pessoas que abrangem Guará I e II, SIA, Lúcio Costa, Setor de Garagem, Setor de Inflamáveis, Park Way e a futura cidade estrutural, se criada pelo governo.

Segundo a dra. Maria dos Paz, inicialmente a Policlínica do Guará, com capacidade de 110 leitos, mediante a junção da área do Posto de Saúde número 3 da FHDF, à área de sete mil e 320 metros quadrados do PAM do INAMPS, atenderia as emergên-



Dra. Valéria

cias graves e as cirurgias de grande porte. "Mas o secretário de Saúde, decidiu manter o posto da Fundação Hospitalar, alegando ser prioridade do governo a medicina primária", diz ela, acrescentando que o secretário justifica

que a medicina preventiva, a exemplo do que acontece nos países desenvolvidos, deve ser apoiada integralmente no Distrito Federal. "Portanto, conclui, o secretário entende que uma unidade de saúde que trata do desenvolvimento e execução da medicina preventiva, não pode ceder o seu lugar para a prática da medicina tradicional curativa".

De acordo com a dra. Maria da Paz, a luta e a briga da comunidade guaraense pela construção do hospital regional, a qual ela como moradora do Guará adere, não deve ser encarada como bairrismo mas como necessidade. "Qualquer outro argumento não justifica o atendimento a mais de 200 mil pessoas", argumenta.

THAIS IMOBILIÁRIA THAIS IMOBILIÁRIA
THAIS IMOBILIÁRIA THAIS IMOBILIÁRIA
13 anos de tradição
THAIS IMOBILIÁRIA THAIS IMOBILIÁRIA

THAIS IMOBILIÁRIA

A maior e mais competente equipe para cuidar do seu imóvel ou do imóvel que você procura

QE-07 Bl C — Salas 105 a 108 (Centro Comercial do Guará I)
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 — PABX ALUGUEL: 568-2225

sem seu hospital

Secretaria tira pediatras do Guará

As lideranças reagem e preparam movimento para pressionar a volta. E denuncia campanha contra a saúde do Guará

Indignamente o secretário de Saúde Jofran Frejat não está preocupado com a saúde do guaranaense. Ele sugere a transferência do Hospital Regional do Guará (já tem pedra fundamental) para o Núcleo Bandeirante, o que está indignando as lideranças guaranaenses e quando a notícia se espalhar a comunidade vai ficar indignada: estão sendo removidos os pediatras e profissionais do PAM-Posto de Atendimento Médico do Inamps Hospital Regional da Asa Sul e vai comprometer o sistema de saúde do Guará, quem tinha pouco vai ficar ainda menos.

Quando souberam do que estava sendo feito, os líderes comunitários da rede de saúde em função do aumento da demanda da cidade com os novos hospitais. Um documento está sendo elaborado preocupando a comunidade. A medida foi tirada de uma reunião com 21 líderes comunitários e será entregue ao secretário de Saúde Jofran Frejat que, recusou-se a receber uma comissão mensageira do Guará.

A vontade da Secretaria de Saúde para com o Guará é tão grande que parece uma campanha para desmontar o sistema de saúde que resta de quem tem interesse", acusa o presidente da Associação de Moradores do Guará, Samuel Santana.

sociação de Moradores do Guará, Samuel Santana.

Médico acusa

A preocupação da comunidade é de que com esta remoção, o setor de pediatria, o único que está funcionando bem, entre em colapso como está acontecendo no sistema de atendimento aos adultos. "A população infantil do Guará pode ser vítima da ação nefasta dos burocratas da Fundação Hospitalar do DF, que querem acabar com a pediatria, o que melhor funciona aqui", critica o pediatra Antônio Paulo, que representou os servidores da saúde no debate promovido pela Associação dos Moradores do Guará sobre a remoção das pediatras, auxiliares de enfermagem e agentes de vigilância para o HRAS. A preocupação é que as profissionais removidas para o Hospital Regional da Asa Sul não sejam devolvidas quando o posto do INAMPS do Guará for transformado no hospital adaptado. "A carência de pessoal é muito grande e as removidas jamais serão devolvidas", afirma Antônio Paulo.

"A construção do Hospital Regional do Guará está registrada em cartório como meta do Governo Roriz. E nós vamos cobrar", afirma Samuel Santana, que cita a precariedade da rede de saúde do Guará "que provoca filas de 24 horas para a marcação de simples consulta para o atendimento 48 horas depois".

A Diretoria do Posto de Saúde do Inamps, Maria da Paz, participou também do debate e explicou que, com a implantação do Sistema Unificado de Saúde — SUDS, os postos da Fundação Hospitalar e do Inamps foram redefinidos e

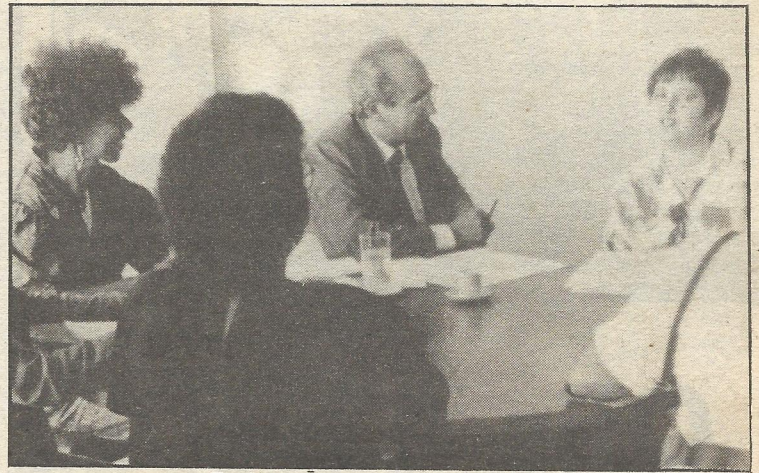
enquadrados no sistema gerenciado pela Secretaria de Saúde. "É por isso que o Secretário tem autonomia para remover quem quiser", diz ela acrescentando que a medida pode prejudicar o atendimento no Posto.

Pela OMS-Organização Mundial de Saúde, cada pediatra em quatro horas de trabalho terá que atender no máximo 12 crianças, a nível de ambulatório. No pronto-socorro, o número tem que ser bem menor para que o médico possa estar descansado e atender bem a criança que porventura chegar em estado grave. O atendimento do setor de pediatria do Guará, ainda está um pouco longe de atingir as exigências da OMS, mas na opinião do pediatra Antônio Paulo, apesar da carência de todo o sistema de saúde do DF, o atendimento da unidade de pediatria do Guará é o melhor em relação às outras satélites. "Precisamos melhorar, embora os burocratas da FHDF, estejam querendo acabar, com base em argumentos matemáticos e não científicos", critica ele.

Dos 33 pediatras do Guará, que pela população infantil teriam que ser 50, sete estão sendo removidos, o que representa uma grande queda no atendimento às crianças locais. Dos 47 auxiliares de enfermagem, três podem ser removidos, causando também uma queda acentuada no atendimento aos pacientes nesta especialidade. Dos 20 vigias, cinco também podem ser removidos.

Comissão de ética

Uma comissão de ética formada por profissionais da área de saúde, membros da comunidade e do governo é a saída para melhorar a qualidade do atendimento e acompanhar de perto o relacionamento médico/paciente. Esta comissão de ética, na opinião de Antônio Paulo, é importante porque valoriza o profissional e o serviço de saúde pública. "Fora isso, não tem outra solução, porque a FHDF vai continuar removendo profissionais, além de orientar para que os filhos dos Senadores, Deputados, Ministros de Estado e outras altas autoridades sejam bem atendidas, e aos filhos dos pobres medicar em dois minutos. Isto constitui um crime, mas a FHDF está fazendo este tipo de orientação", denuncia ele.



Frejat com a comissão de líderes

Secretário garante que remanejamento é necessário

"Não estamos remanejando profissionais somente do Guará. Estamos vendo a rede hospitalar como um todo e procurando suprir as carências de alguns setores com excesso de outros". A informação é do Secretário Jofran Frejat ao receber o SOS-Saúde, Governo e Comunidade, um grupo formado por líderes comunitários, comandados por Ana Maria Lemos, criado com o objetivo de "defender os interesses do Guará onde for preciso", segundo Ana.

Diante dos argumentos dos dois grupos de que o procuraram, o Secretário admitiu remanejar os profissionais dentro da rede de saúde do Guará e não mais deslocá-los para o Hospital da Asa Sul e Taguatinga como pretendia. "O PAM do Guará tem 34 pediatras, a mesma quantidade do Hospital do Gama. No HRAS tem 2 pediatras de plantão, no Guará tem 4. É uma distorção e estamos apenas propondo corrigi-la", afirma Jofran Frejat.

No documento entregue ao Secretário, o SOS pede a transformação urgente do PAM no Hospital geral do Guará, conforme sugestão da Comissão formada para estudar o assunto. O Secretário garantiu que está tomando as providências mas pediu paciência "porque as obras dependem de abertura de concorrência e somente o processo demanda cerca de 45 dias. Vamos fazer bem feito para que vocês mesmos não venham reclamar depois".

Sobre as críticas em relação à transferência do futuro Hospital do Guará para próximo ao Núcleo Bandeirante, o Secretário justifica o argumento de que "o local atende a três comunidades ao mesmo tempo — Guará, Núcleo Bandeirante e Candagolândia. E como os recursos só dão para construir um, o governador Roriz obteve pela construção no antigo HJKO". Frejat garantiu que os motivos foram técnicos e não políticos como está sendo divulgado após o anúncio do próprio deputado Jorge Cahuy de que teria conseguido "puxar" o hospital regional para o Núcleo Bandeirante.



ACADEMIA FÊNIX

Os melhores professores e o maior espaço de academia do DF estão no Guará

YOGA AERÓBICA
YOGA ESTÉTICA
YOGA CONTEMPORÂNEO

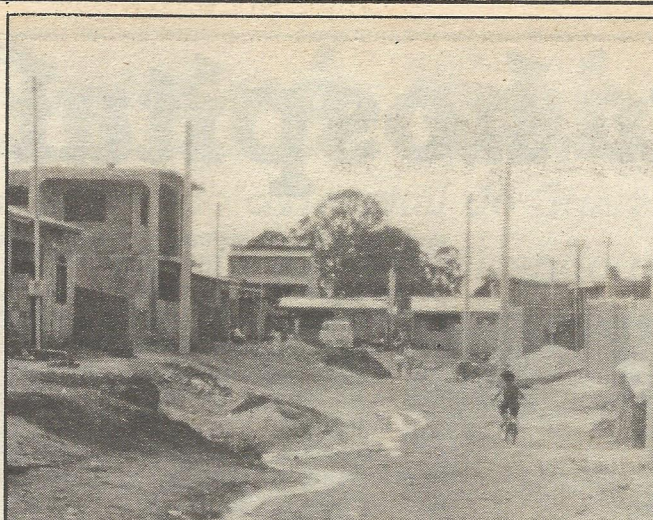
• JAZZ — FREVO
• DANÇAS DE SALÃO
• MUSCULAÇÃO
• TOTAL FÊTNES

• CROSS TRAINING
• KARATÊ
• KUNG-FU

QE 20 — Guará I Fone: 567-6011

— FREVO — Com Jorge Marino, Prof. de frevo e radiestesia (UNB)
— MANEQUIM — Com Profª. Márcia, curso superior de Ed. Física (UNB)
Especialização em dança (Sorbonne-Paris)
— TEATRO — com Prof. Daniel Pedro, teatrólogo e diretor de Teatro.

MATRÍCULE-SE JÁ, APROVEITANDO OS DESCONTOS ESPECIAIS DE ABRIL.



O sobrado mostra erros na distribuição

QEs 42 e 44 fazem um ano. E pedem melhorias

Falta asfalto, telefone, escola, limpeza, mas a comunidade está satisfeita, principalmente quem não está pagando mais aluguel

Os moradores das QEs 42 e 44 tiveram muitos motivos para a comemoração do primeiro ano de criação das duas quadras. Boa parte dos proprietários hoje eram, até o início do ano passado, inquilinos que sofriam com o aluguel mais caro do Distrito Federal em proporção ao tamanho dos imóveis. Com 90% de suas casas construídas, as duas quadras passam a lutar pela infra-estrutura, que se resume à energia elétrica, água encanada e ruas abertas. Faltam ainda telefone, asfalto, esgoto, calçadas, escolas e outros equipamentos.

"Temos consciência que a quadra é nova e que essas benfeitoras virão com o tempo. É preciso ter paciência e saber negociar com o Governo", avalia o presidente da Associação dos Moradores Assentados das QEs 42 e 44, Ângelo Roberto Scandiucci, que entregou ao administrador regional Heleno Carvalho uma pauta de reivindicações da comunidade das duas quadras. Uma das primeiras providências solicitadas é abertura de algumas ruas previstas na planta e onde continuam entulhos e mata.

Heleno Carvalho prometeu, no discurso aos moradores na festa de aniversário, que vai procurar atender às solicitações "dentro dos recursos orçamentários previstos para o Guará". A preocupação do novo administrador com as duas quadras foi reconhecida pela diretora de Divulgação da

Associação, Nildes Assunção Borges, com a afirmação de que "Heleno fez, num mês no cargo, mais pelas QEs 42 e 44 do que o administrador anterior".

A reivindicação que pode ser mais rapidamente atendida pela Administração Regional é a limpeza das redondezas das quadras, cobertas por matagais, que segundo Roberto Scandiucci, vem servindo de esconderijo de marginais, cobras e insetos. "Já tivemos casos de moradores atacados em pleno dia no mato entre as duas quadras. À noite, então, o perigo é maior ainda". O administrador garantiu que tão logo o período chuvoso termine, vai mandar limpar o local.

Lagoa de oxidação, telefone...

Talvez o maior problema enfrentado pelos moradores das duas quadras e também da QE 38 são as lagoas de oxidação. Previstas para serem desativadas em setembro, quando deverá estar concluída a Usina de Tratamento do Lago Sul, as lagoas vem provocando muitos aborrecimentos, principalmente aos moradores da QE 42, que está a apenas 10 metros de uma delas. Além do constante mau cheiro e dos mosquitos, as lagoas são suspeitas de estar provocando casos de doenças da pele e respiratórias em crianças.

Outra providência já em andamento pela Administração Regional é a sinalização das quadras. Sem qualquer placa indicativa de endereços nem os Correios entre-

gam correspondências, que são apanhadas pelos moradores na agência da QE 26. À Telebrasil, a Associação de Moradores solicitou a instalação de um orlhão até que seja providenciada a rede de telefonia. "Outra medida urgente deve ser o acesso de uma linha de ônibus, principalmente para QE 44 que está a mais de um quilômetro do ponto mais próximo, e nesse período chuvoso fica difícil para os moradores por causa da lama e do mato", reclama Roberto Scandiucci.

Falta escola

De acordo com a diretora de Divulgação, Nildes Assunção, a comunidade está sofrendo com a falta de escolas para as crianças. "Está previsto na planta a construção de uma escola de primeiro e segundo graus entre as duas quadras, mas nem o local exato foi definido", diz ela, explicando que foi feito um "arranjo" para matricular as crianças na escola da QE 38, "que entretanto é de lata, e causa desidratação no período de calor e na época fria dá até pneumonia, além de estar com sua capacidade esgotada".

Nildes reclama que lojas maçônicas e igrejas já têm suas áreas demarcadas, inclusive com obras em andamento, "mas o Governo coloca mil dificuldades quando reivindicamos um espaço para a Associação dos Moradores, onde pretendemos desenvolver atividades, cursos e servir à comunidade".

Irregularidades na distribuição sem apuração

"Cerca de 30% das casas construídas nas duas quadras estão fechadas, porque foram construídas ou para especulações ou para a garantia de posse", acusa o presidente da Associação, citando que muitos lotes continuam vazios e outros apenas com o muro. "A maioria dos sobrados é de pessoas que não teriam qualquer necessidade de receber os lotes e não se enquadrariam nos critérios de seleção, e o GDF só não os pega porque não está tendo interesse em apontar as irregularidades na distribuição dos lotes", insinua Roberto.

A distribuição dos mais de 700 lotes nas QEs 42 e 44 foram precedidos de muitas denúncias de manipulação e irregularidades na inclusão dos inquilinos contemplados. Os jornais publicaram relação de famílias inteiras contempladas, profissionais liberais e funcionários públicos que estariam acima da média de três salários mínimos exigidos. As denúncias foram encaminhadas à Comissão de Sindicância instaurada pelo então governador Joaquim Roriz, e uma comissão dos inquilinos preteridos chegou a acompanhar o processo, mas desistiu quando percebeu que não havia interesse em apurar as denúncias.

Para selecionar os inquilinos que receberiam os lotes, a Secretaria de Serviços Sociais formou um Conselho integrado por representantes de várias associações comunitárias, que aprovaria a listagem definitiva e definiria outros critérios. Junto, a Secretaria abriu inscrições para os pesquisadores voluntários, a quem caberia conferir os dados fornecidos pelos inscritos.

Uma estratégia esperta montada pela presidente da Comissão de Assentamentos em todo o Distrito Federal, Julimar Ribeiro, já prevendo sua candidatura a deputada distrital, possibilitou que os pesquisadores conseguissem até 70 pontos pelo trabalho que antes seria voluntário. O casuismo permitiu que entre os mais de 200 pesquisadores contemplados com lotes estivessem muitos solteiros, famílias inteiras e muitos de renda familiar acima do permitido. Foi fácil, porque a média dos selecionados ficou em 90 pontos e teve gente que precisou conseguir apenas mais 20 pontos.

Compre no varejo com preços de atacado e economize mais



QE 07 LOTE H LOJA 13 GUARÁ I
 QI 09 BLOCO A LOJA 36 GUARÁ I
 FONE: 568-9860

Cartões:
 Credicard
 Ourocard, ou
 cheque
 pré-datado

Artigos para presentes, confecções,
 bomboniere, bijouterias finas,
 brinquedos, papelaria e perfumaria

Festa inaugura o Ali Shopping

Uma festa para mais de 500 convidados marcou a inauguração da nova sede da Aderbal Luís Imóveis e do Ali Shopping na Área Especial 4, ao lado do Setor de Indústrias e Oficinas.

A Ali vai ocupar quatro pavimentos — vendas, aluguel, imóvel rural e administração — de um dos lados do edifício Ali Shopping que tem ainda 4 outras lojas e 40 salas. O Ali Shopping é uma iniciativa dos irmãos Aderbal Luís da Silva e Emival Luís da Silva e foi todo construído com recursos próprios. Veja as fotos da festa.



O Ali Shopping



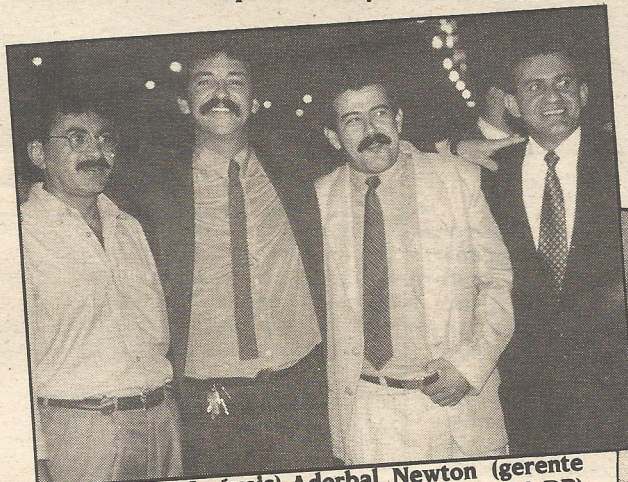
O padre abençoa a nova casa



A mãe, dona Odete, veio dar força



Aderbal e o administrador regional Heleno Carvalho ancorando a recepcionista Socorro



Neto (Ação Imóveis), Aderbal, Newton (gerente Banco Bandeirante) e dr. Crisanto (titular 1ª DP)



Giordano Garcia e Liene (Thais Imobiliária), Aderbal, Alcir de Souza e Fátima (Jornal do Guará)



Wagner e Hélio (Brahma), Arnaldo e senhora (Esquina Mineira) e Mozart (Cascata's)



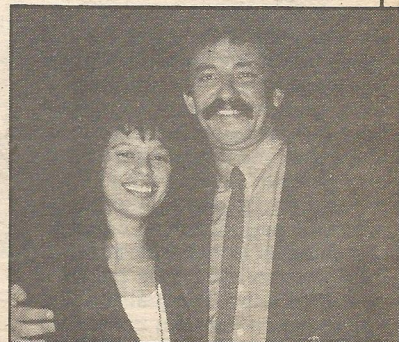
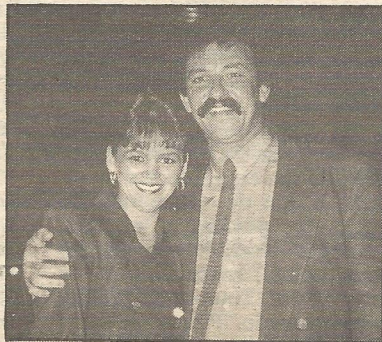
João Batista (GBP), jornalista Ralph Siqueira, Mercedes Elizabeth (STF) e Álvaro Santos



Aderbal e os filhos Júnior, Rafael e Wendell



A equipe da ALI. De homem só Aderbal e os três filhos.



A simpatia aliada à competência das alísetes

Caesb desativará lagoas de oxidação no final do ano

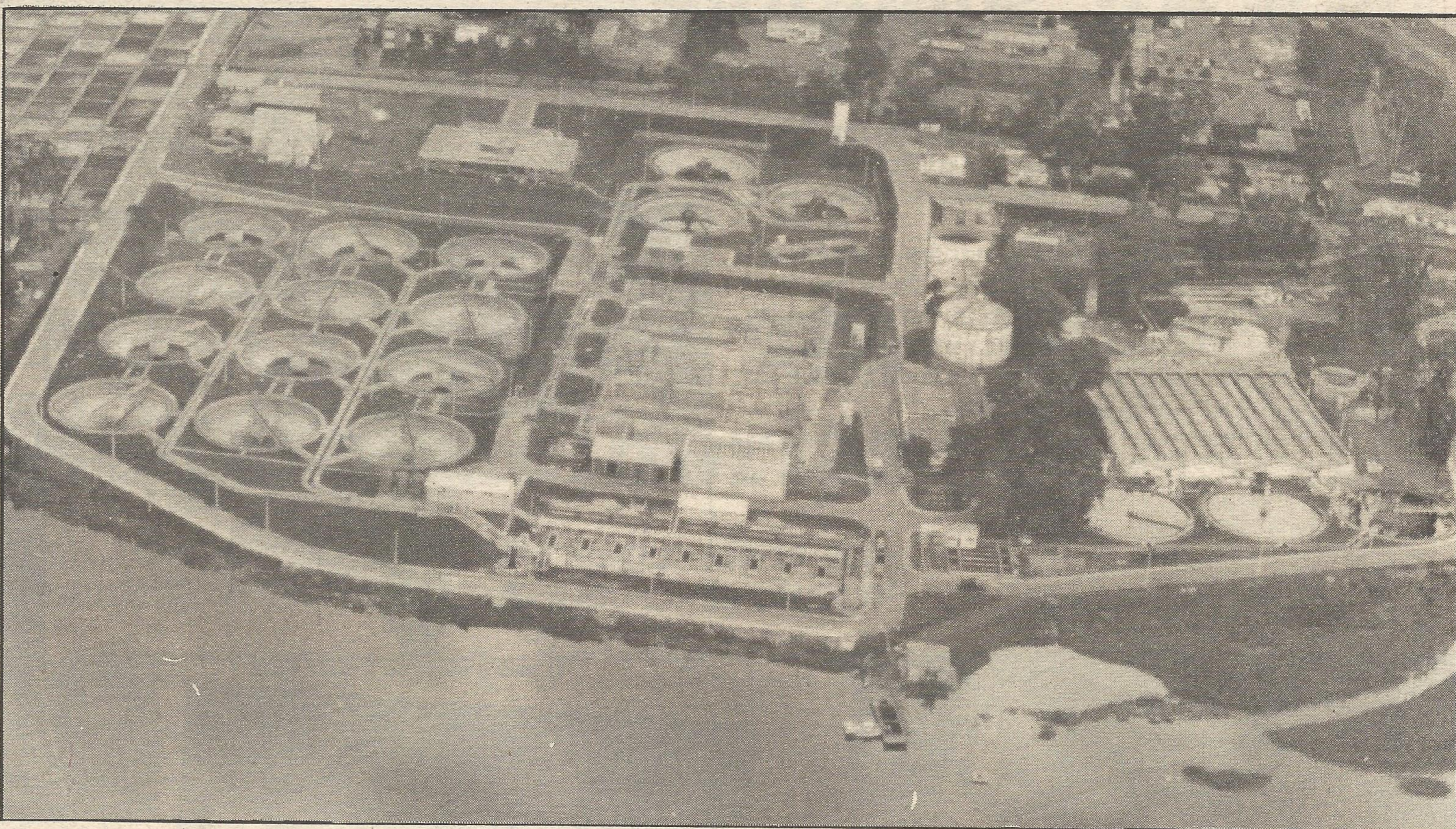
A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) desativará até o fim deste ano, as três lagoas de estabilização, localizadas no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) e Guará. A medida é parte do Programa de Despoluição do Lago Paranoá e atenderá antiga reivindicação dos moradores do Guará, que desde o início da década de 70 convive com uma série de transtornos, motivados por focos de mosquitos e mau cheiro.

A eliminação das lagoas é a primeira fase dos trabalhos de despoluição do Lago, umas das principais preocupações do Governo do Distrito Federal. Em meados de janeiro a Caesb publicou edital de licitação para concorrência internacional a fim de selecionar a empresa que realizará as obras da Estação Elevatória de Esgotos da Estação de Tratamento de Esgotos Sul (ETE SUL). Os emissários e interceptores construídos, que conduzirão os esgotos do Guará até a ETE Sul, somam aproximadamente 13 mil e trezentos metros de extensão, com tubulação em concreto armado, variando entre 400 e 1.200 milímetros. A construção de toda rede de emissários e interceptores beneficiará, além dos moradores do Guará, os do Cruzeiro Velho e Novo, Áreas Octogonais Sul, parte do SIA, Setor de Transporte Rodoviário de cargas, Setor de Inflamáveis, setores de Oficinas Sul e de Transporte Coletivo, Setor Esportivo Sul, Núcleo Bandeirante e Setor Lúcio Costa. Vale destacar ainda a construção de um galeria de cerca de 500 metros de extensão, superficial e moldada em concreto, que contornará a Lagoa dos Patos, no Jardim Zoológico. Com dimensões de 150, por 1,20 metro, a galeria é parte de toda extensão da rede coletora mencionada.

Estações

O tratamento dos esgotos é feito por duas estações: a ETE Sul, com capacidade de atendimento a 75 mil habitantes, e a ETE Norte, capacitada para uma população de 150 mil pessoas. A construção destas estações deu-se na década de 60. Com o crescimento da cidade, as estações ficaram subdimensionadas, fato que contribuiu para o acúmulo de nutrientes no Lago, especialmente fósforo e nitrogênio. Por esta razão, o equilíbrio do Lago foi alterado, originando-se a proliferação de algumas espécies de algas, responsáveis pela degradação do meio ambiente aquático.

O adensamento de algas impede a entrada de raios solares nas camadas mais inferiores das águas, interrompendo o processo de fotossíntese. O resultado é uma grande mortandade desta flora que, em sua decomposição, libera gases sulfurosos, poluindo o ar e a água. Além do mau cheiro, ocorrências desta natureza fatalmente prejudicam a oxigenação da água, podendo impossibilitar a sobrevivência de peixes e de outros animais aquáticos. Tal fenômeno ocorreu em novembro de 1978, quando após um longo



Usina de Tratamento Sul

período de estiagem e de sobrecarga na Estação de Tratamento Sul, verificou-se uma floração intensa de um tipo de algas (*microcystis aeruginosa*), com consequências desastrosas para a comunidade.

Para amenizar os transtornos foram tomadas medidas emergenciais, como aplicação do algicida sulfato de cobre e a floculação com sulfato de alumínio. Desta forma, ocorrência de algas foi controlada e o problema solucionado temporariamente. Ficou comprovado, entretanto, que só através da recomposição do equilíbrio biológico do lago é que as causas de acidentes ecológicos serão evitadas.

Ampliação

No início da construção de Brasília o plano de implantação das redes de esgotos foi desenvolvido em resposta às necessidades mais urgentes. Em 1962 foi construída a primeira estação de tratamento, a ETE Sul; em 1969 o crescimento populacional exigiu outra unidade de tratamento, a ETE Norte. As estações utilizavam o processo secundário, chamado tratamento por lodos ativados. Por este processo são removidos de 85 a 90% de matéria orgânica, 90% dos sólidos em suspensão, 90% dos microorganismos, 35% do fósforo e 30% do nitrogênio, antes de devolver os esgotos ao lago.

As obras de ampliação das duas estações de tratamento aumentarão sua capacidade e modificarão o tipo de tratamento. De secundário, passará a terciário, tecnologia desenvolvida em diversos países, especialmente na África do Sul. Trata-se do processo denominado "Phoredox", que eliminará praticamente todo fós-



As lagoas finalmente vão acabar

foro e nitrogênio existentes no material em tratamento. O programa de despoluição do Lago abrange ainda a melhoria da qualidade da água de seus tributários, tratamento adequado dos esgotos por ele recebidos e controle de crescimento de plantas aquáticas. O trabalho conta com o apoio da PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e da Organização dos Estados Americanos (OEA). Paralelamente à execução do programa, a Caesb preocupa-se com as questões relativas ao uso do solo e com a preservação do ecossistema da região, por entender que essa complementariedade é de extrema importância para os objetivos que pretende atingir. O programa de despoluição do Lago conta como apoio financeiro do

BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e do Governo Federal).

Seminário

A poluição do Lago Paranoá, bem como outros pontos relacionados com o meio ambiente no Distrito Federal, será amplamente debatida entre os dias 27 e 29 de maio, no Centro de Convenções. Trata-se do Seminário Internacional sobre Eutrofização e Abastecimento de Água, que reunirá especialistas estrangeiros e técnicos da Caesb. Há quatro anos a Empresa iniciou o programa "Avaliação dos Aspectos Sanitários e Ambientais das Bacias Hidrográficas do rio São Bartolomeu e do Lago Paranoá", iniciativa patrocinada pelo PNUD. Os países representados no seminário serão: Estados Unidos, Hungria, Holanda

e Israel. Nestes quatro anos doze técnicos da Caesb foram treinados no exterior, num intercâmbio de informações as mais variadas, sobre tratamento de esgotos, abastecimento de água e proteção ambiental. Diversos consultores estrangeiros vieram a Brasília, quando conheceram de perto os problemas do Lago Paranoá e apoiaram a Caesb nas pesquisas das duas bacias já citadas. Ao final do seminário haverá mesa-redonda com os participantes e elaborados anais a serem distribuídos por outros países e órgãos brasileiros ligados ao saneamento básico e meio ambiente. Durante o seminário serão assinados convênios de cooperação com outras empresas de saneamento de estados próximos ao DF, como Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

SIA

Jornal do Guará

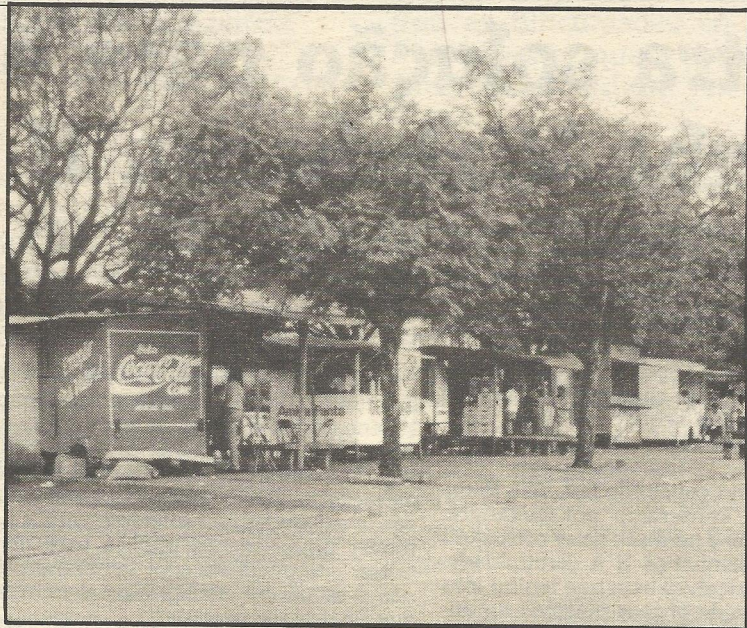
A partir de 26 de outubro de 89, as regiões do **SIA, Setor de Inflamáveis, Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul, Carrefour e ParkShopping** passaram a fazer parte do **Guará** com a assinatura do Decreto 11.921 pelo então governador Joaquim Roriz.

Biroschas do Sia e Terminal

Problema difícil de resolver

As 64 biroschas que servem de restaurantes e cantinas para os trabalhadores do Setor de Indústrias podem continuar existindo mais algum tempo ou até mesmo receber locais apropriados para o funcionamento, ou então acabarem de vez. A decisão deve ser bem analisada pela Comissão Especial a ser constituída pelo administrador regional do Guará por recomendação do governador Roriz. O governador determinou que a decisão fosse definitiva, principalmente para evitar as desgastantes escaramuças entre os birosqueiros e representantes do governo e empresários através da imprensa.

A situação dos birosqueiros ficou complicada a partir da aprovação de um projeto pelo Senado. A Secretaria de Indústria e Comércio encaminhou ao Governador uma proposta para assentar as biroschas em módulos de alvenaria, sendo oito em cada trecho com duas cantinas em cada módulo, através de concessão de uso. Encaminhado à Comissão do Senado, para apreciação, a proposta foi transformada em lei e somente permite a venda, o que retira a chance dos birosqueiros de competirem com empresários do ramo. Para reverter o quadro, o GDF está consultando a Procuradoria do DF sobre a possibilidade da Assembléia Legislativa anular a decisão do Senado e aprovar a concessão.



Logicamente os birosqueiros estão "chiando" com a ameaça de ficarem fora do Sia, alguns deles com mais de 15 anos no local. Dirigentes da Associação dos Birosqueiros têm peregrinado pelos gabinetes do Palácio do Buriti, Assembléia Legislativa e Administração Regional em busca de uma solução que permita a fixação ou a permanência das biroschas no Sia.

A preocupação dos empresários do setor é outra. Acusados

pelos birosqueiros de estarem manipulando a saída deles para se beneficiarem na compra, os empresários estão preocupados na verdade com as condições de higiene das biroschas e a venda de bebida alcoólica livremente.

A Administração Regional notificou os birosqueiros da situação irregular em que se encontram e a Inspeção de Saúde do Guará tem apertado o cerco exigindo mais condições de higiene no preparo dos alimentos.

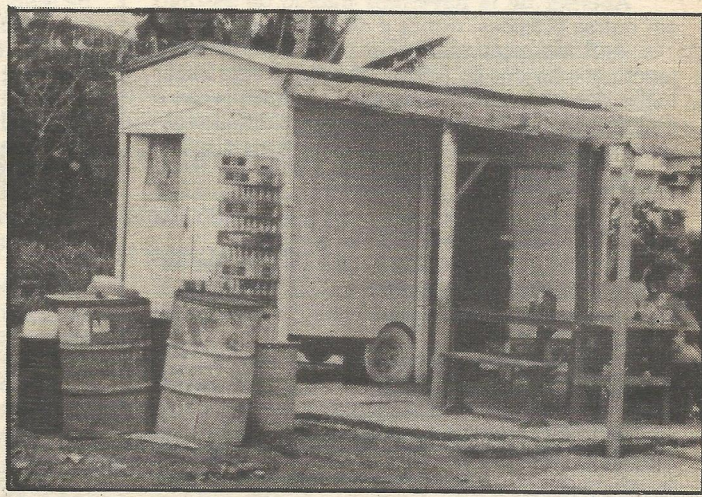
Mesmo problema no terminal

No Terminal de Cargas, 16 biroschas estão incomodando os empresários do Setor, que solicitaram providências à Administração Regional. Eles reclamam que as biroschas vendem bebida alcoólica indiscriminadamente aos profissionais em serviço, além da falta de higiene na confecção de comidas. A Administração do Guará chegou a dar um prazo para que os birosqueiros deixassem o local, mas, uma negociação intermediada pelo deputado distrital Pedro Celso, ficou combinado que eles permaneceriam provisoriamente no Terminal desde que não vendessem bebida alcoólica.

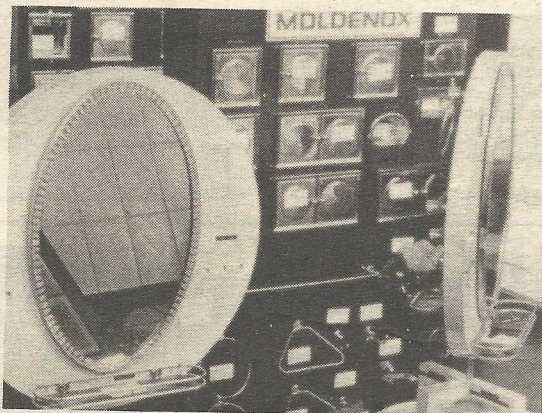
Os birosqueiros também estão propondo a fixação e,

nesse caso, as chances deles são menos piores do que a dos seus colegas do SIA porque não houve ainda qualquer decisão em relação a eles que impeçam a concessão dos lotes.

Os empresários continuam reclamando que o acordo firmado não está sendo cumprido pelos birosqueiros. Segundo eles, a trégua na venda de bebidas alcoólicas somente aconteceu no início, mas a situação voltou ao que era antes. Responsável por qualquer decisão sobre as biroschas, o administrador regional, Heleno Carvalho avisa que se a venda de bebidas for confirmada as biroschas poderão ser retiradas todas de uma só vez.



Qualidade na construção não tem preço E muitas vezes custa pouco



Qualidade
e Preço
é com a



LAURO FARIA
Acabamentos Finos

SIA Trecho 1 N° 1551
Fone: 233-3088



Revendedor
TERRA-GRÉS

E pague com cartão. Qualquer um.

Cotidiano

Márcio Elísori

I GUARATOMA

Mais uma vez foi realizada a Guaratoma anual e com o maior sucesso.

Pelo quarto ano consecutivo, a turma do Bar do Brechó, buscando sair dos assentos e da vida sedentária, faz a sua caminhada pelo Guará II, regada pela cervejinha sempre querida.

Ao contrário da Baratona, esta caminhada não premia quem bebe mais.

E apenas um exercício de bem viver, onde os "concorrentes" buscam cumprir sua "árdua" tarefa, qual seja, caminhar 500 metros, tomar uma mini-cerveja, outros 500 metros, mais uma cervejinha e assim sucessivamente até completar o percurso, devidamente escoltado pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Tudo na maior harmonia e amizade.

Os mais rápidos em 1991 foram Cássio, Bico Doce e Wesley. Este escriba, para variar, ficou no batalhão intermediário, ali pelo 7º lugar.

II — PISCINAS

Lamentavelmente, deixaram suas atividades no comércio, os amigos Edinho e Lavoisier, proprietários do LUNA DRINKS, na QE 01.

O excesso de trabalho diurno os impediu de continuarem no ramo, o que só nos leva a lamentar, visto tratar-se de excelentes anfitriões.

III — FEIRA

Apesar de já havermos tratado do assunto em outras ocasiões, nunca é demais ressaltar.

— A inovação em fechar parte do estacionamento nos fundos da Administração só veio trazer maior desconforto aos usuários. O que se precisa é definir local e horário para os feirantes descarregarem seus produtos. Eles sim, precisam ser disciplinados, pois, afinal, não são os donos da feira. Além de possuírem a maior mordomia, pois nada pagam, ainda querem ditar o local e horário em que os fregueses devem frequentá-la?

— Porque não se cobra nenhuma taxa dos feirantes? Esses recursos poderiam ser canalizados para pequenas obras assistenciais ou mesmo na conservação da feira.

— O comércio dito clandestino, vem a cada fim de semana se expandindo. Urge uma providência! Daqui a pouco ao se tentar solucioná-lo vai render manchetes, direitos humanos, surge logo um "líder" e adeus viola. É preciso pulso firme em benefício de toda uma comunidade e não de uma minoria.

IV — JUDAS

Já viram coisa mais idiota? Ao que eu saiba, Cristo perdoou o seu delator. Daí não se justifica atos de selvageria e piadas grotescas, de péssimo gosto, ofendendo os seus vizinhos de quadra, além do perigo de se vitimar crianças, ao encherem o boneco de balinha e bombas de festas juninas.

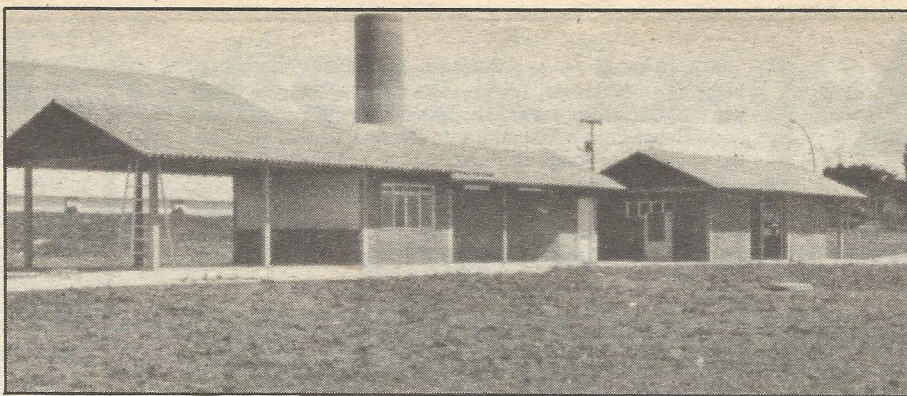
Totalmente idiota essa "brincadeira", a exemplo da farrá do boi em Santa Catarina.

V — OBRAS

O Guará está um verdadeiro canteiro de obras.

Vamos esperar terminar para ver como é que fica.

Peru é quem morre de véspera.



Outra solução para o Clube Vizinhos II

O Clube Unidade de Vizinhos II, no Cave, confirma a fama de ser a obra mais polêmica realizada no Guará. Iniciado por Francisco Brandes há oito anos, o Clube passou pelas gestões dos outros ex-administradores João Batista, Divino Alves, Alexandre Gonçalves e João Maciel sem que alguém da comunidade pudesse dar um mergulho sequer nas duas piscinas, ou dar uma raquetada na sua quadra de tênis.

Dado como concluído por João Batista, o Clube foi "consertado" por Alexandre, Divino e Maciel e nenhum deles conseguiu entregar o Vizinhos II à comunidade. Alexandre Gonçalves bem que tentou mas a interferência de grupos políticos tumultuou a reunião que pretendia escolher um conselho diretor comunitário, e o assunto foi providencialmente encerrado.

O engenheiro João Maciel, conhecedor da obra desde o início como assessor dos quatro ex-administradores anteriores procurou a solução mais prática dentro do pouco tempo que teve para resolver o problema: entregou o Clube para a Proteção e Ação Social — PAS, entidade paralela ao governo administrada pelas esposas do governador e dos administradores regionais.

Nenhuma quadra poliesportiva. Mas uma de tênis

Além de ser provavelmente o menor clube social de Brasília, com apenas 10 mil metros quadrados, o Clube Vizinhos II apresenta uma outra distorção: não tem uma quadra poliesportiva mas tem uma de tênis onde só jogam no máximo quatro pessoas. Os praticantes dos ou-

tros esportes não têm também uma quadra de areia, e um campo de futebol nem se fala porque não há espaço.

Em compensação, os churrasqueiros dispõem de quatro churrasqueiras cobertas e um pequeno bar.

Tomando cuidados para não ser a sexta vítima do Vizinhos II, o administrador Heleno Carvalho aposta numa solução que pode levar finalmente ao primeiro banho nas duas piscinas. "Vamos oferecer a exploração do Clube às entidades organizadas, e se não houver interesse vamos promover uma licitação pública para quem quiser", anuncia Heleno, lembrando que não é o "pai da criança mas alguém tem que finalmente adotá-la".

O Vizinhos II a ser licitado ficará menor do que foi entregue à PAS: o ginásio coberto volta a ser administrado pela DDLT (Divisão de Desportos, Lazer e Turismo) da Administração Regional. O ginásio seria explorado pela PAS para conseguir recursos para suas obras sociais e para a manutenção do Clube, através do aluguel de sua quadra. Com a decisão de Heleno, a Administração voltará a ceder o ginásio a quem solicitar.

Heleno busca a solução

Associação de Águas Claras: nova diretoria

A Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras — APCAAC elegeu sua nova diretoria. A chapa eleita ficou assim constituída:

Presidente: Wanderlei Correia de Souza; **Vice:** Raceldon Valentim; **1º Secretário:** Paulo Tasse de Souza; **2º Secretário:** José Eustáquio de Andrade; **1º tesoureiro:** João Batista Leandro; **2º tesoureiro:** José Donizete Melo; **Diretor de Patrimônio:** Natal Batista de Faria; **Diretora Social:** Janete das Graças Souza. **Diretora de Esportes:** Tereza Yuriko Kubota.

Conselho Fiscal: titulares: João Batista Lopes Correia, José Neres Oliveira, Carlito José Siqueira. Suplentes: Alfredo Paulo Frenkle, Orion Silva Oliveira e Renato Santos. A sede funcionará na chácara 46, fone 567-4535

Esporte

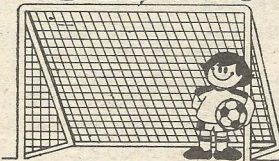
Começa campeonato de Kart

O Kartódromo do Guará volta a ficar movimentado com a abertura da temporada oficial de kart. Começa domingo, dia 07 de maio, o Campeonato Brasileiro de kart, com oito provas durante a temporada 91, com duas novidades: as categorias Senior e Supersênior para pilotos veteranos.

A categoria Senior é destinada a pilotos com mais de 25 anos que nunca participaram de competições. Já a Supersênior trará como atrações a volta de consagrados pilotos brasileiros, como Manoel Palhares, Wagner Rossi, Amir Nasr, José Alexandre e Roberto Tomé.

Além dessas duas categorias, o Campeonato será disputado, nas categorias Fórmula Kart, Júnior e Júnior Menor. Paralelo ao kart, será disputado o campeonato brasileiro de ciclomotor.

ABERTÃO



Campeonato de futebol de salão

Estão abertas as inscrições para o I Campeonato Aberto de Futebol de Salão do Guará. Podem se inscrever equipes de qualquer idade, de quadra, associação, entidade, etc.

Maiores informações e inscrições com Cuca — 568-4870 ou João 568-2130.

Para anunciar no JORNAL DO GUARÁ

Ligue 567-8034 ou 568-5939

Salão de beleza "MIL ROSAS"

INFANTIL E ADULTO/UNISSEX

21 ANOS NO RAMO

Além do menor preço, você tem mais a ganhar

DE MANICURE A LIMPEZA DE PELE
TAMBÉM ATENDIMENTO INFANTIL
COMPRA E VENDA DE COSMÉTICOS, ACESSÓRIOS E
CONFECÇÕES (JEANS, VISCOSE, LINHO E MALHA)
CAMA, MESA E BANHO

DOMINGOS E FERIADOS ATENDIMENTO ATÉ ÀS 12:00 HORAS

QI-12 — Conj. Q — Casa 35 — 568-9416

Seminário de Cultura

Guará fez o melhor Seminário do DF

Consumidor de cultura existe. Produtores culturais, artistas e qualidade existem. Falta muito pouco para o Guará se transformar num importante pólo de cultura. O que falta para isso acontecer é o que foi procurado e discutido no I Seminário de Cultura do Guará, realizado no final de março no auditório da Administração Regional, promovido pela própria Administração, a Casa da Cultura, com o apoio da Secretaria de Cultura e Esporte do Distrito Federal.

Considerado pela Secretaria da Cultura como o mais proveitoso de todos os seminários realizados nas cidades-satélites, o do Guará serviu para levantar os movimentos e grupos culturais e para elaborar uma pauta de propostas encaminhada ao Governo. Foi eleito também o Conselho de Cultura do Guará e o representante da cidade

na área cultural junto à Secretaria de Cultura.

A abertura foi prestigiada pelo secretário Márcio Cotrim, que garantiu cumprir as promessas de ajudar o movimento cultural da cidade, e pelo administrador regional Heleno Carvalho, que informou do projeto da Administração de ampliar os espaços culturais do Guará, inclusive com o início imediato da construção de camarins no auditório de 250 lugares no prédio da Administração e a cobertura do Teatro de Arena com uma lona de circo. Também presente a diretora da Fundação Cultural Maria Luíza Dornas.

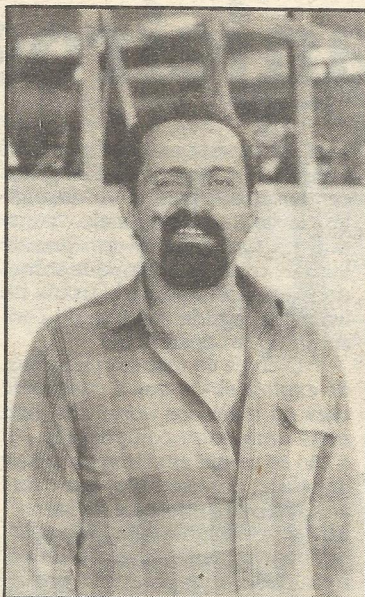
O poeta e jornalista Tetê Catalão fez uma elogiada palestra sobre o movimento cultural em Brasília e o projeto de incentivo cultural do deputado Geraldo Magela, seguido, pelo produtor e diretor de teatro guaraense

Tomaz Coelho, que mostrou as dificuldades enfrentadas por quem procura fazer cultura no Guará.

Grupos elaboram pauta

Os temas Levantamento e Avaliação dos Movimentos e Problemas da Cultura no Guará e os Espaços Culturais Existentes foram discutidos em grupo pelos participantes, de onde saiu a pauta de propostas para incentivar a cultura na cidade.

A ampliação da Casa da Cultura foi colocada com ênfase, inclusive pelo próprio secretário Márcio Cotrim, aproveitando o espaço existente e a construção de outro mais adequado. Foi sugerida a construção de um coreto na praça da QE 7 e pedida a doação de terreno para uma escola de samba do Guará. Os participantes solicitaram também a utilização do prédio da SAB na QI 02 para a instalação de uma biblioteca, a reforma e ampliação da biblioteca do Centrão, a criação da Universidade do Guará, de uma escola normal, um espaço cultural nas quadras 38, 42 e 44, a criação de uma escola de música e de uma galeria no hall da Administração



Lia Samana, o representante eleito

Regional, entre outras propostas.

Conselho de Cultura

O Conselho de Cultura do Guará, eleito por voto direto dos participantes do seminário, e com mandato de dois anos, ficou assim constituído: Sônia Dourado (presidente) Daniel Pedro, Neno Boniphácio, Lauri Landi, Adígina Silvestre e Trajano Jardim. Suplentes: Vera Santana, Klécio Oliveira, Severino Marques, Juscileide Gadelha e Cleonir Ventura. Lia Samara foi eleito o representante do Guará junto à Secretaria de Cultura.



Sônia Dourado

O Conselho de Cultura, recém-eleito, participará da Comissão Eleitoral do II Seminário de Cultura do DF. É um reconhecimento à lésura do processo da eleição.

A peça teatral Irmãos das Almas estará sendo apresentada dias 19, 20, 21, 26, 27 e 28 de abril na Casa do Teatro Amador de Brasília, ao lado da Torre de TV.

O projeto Arte Candanga já está no Guará trazendo lazer, espetáculos, shows e oficinas de dança, capoeira e outros.

A Casa de Cultura estará promovendo o Seminário de Visagismo (Estética Facial e Automaquiagem) nos dias 22 e 26 de abril. Inscrições abertas.

Também abertas as inscrições, gratuitas, na Casa da Cultura e Colégio La Salle, para as oficinas de capoeira, dança moderna, dança folclórica afro-brasileira e serigrafia.

A Casa da Cultura está com inscrições abertas para o curso de manequim e modelo fotográfico.

Educação

Grça Freitas

Os materiais de ensino-aprendizagem se constituem em um dos meios de que o professor dispõe para a operacionalização dos conteúdos programáticos, objetivando a melhoria do processo educacional.

Assim sendo, foi implantada e dinamizada na Regional de Ensino do Guará a Oficina Pedagógica como alternativa que possibilita ao professor criar e confeccionar o seu próprio material pedagógico.

Na oficina o professor é orientado técnica e pedagogicamente quanto à utilização do material de ensino-aprendizagem.

A Oficina Pedagógica do Guará está localizada no Centro Educacional 03 do Guará, sala 24 (E.Q 18-19).

Como forma de contribuir para a formação integral do educando, constituindo-se num elo de ligações entre a Educação Física curricular e as competições desportivas realizadas a nível local, regional e nacional, é dinamizado na DRE do Guará o Centro de Iniciação Desportiva (CID), oportunizando a iniciação ou o aperfeiçoamento dos alunos e alunas com aptidão física para o desporto nas modalidades de Voleibol, Rendimento, Atletismo, Capoeira e Ginástica Rítmica Desportiva.



CONFECÇÕES EM MALHAS
MODA ÍNTIMA (atacado e varejo)
UNIFORMES ESCOLARES

TELEFONE PARA CONTATO: 568-2265

QE-28 - Bloco B - Sobreloja 23

ARCO-ÍRIS FESTAS

(a melhor opção em festas)

Aluguéis de caixas, arranjos de bolos de aniversário e casamento. Lembrancinhas e painéis, peças giratórias, sonorização e iluminação em geral. Aceitamos encomendas

FESTAS COM REQUINTE E BOM GOSTO. ED. CONSEI — Sala 220 — Guará II Fone: 381-5212

Grupo Raça Popular

(o melhor pagode de Brasília)

CONTATO PARA SHOWS

ZUZA: Fone 314-6271
381-2604



O GUARÁ GANHA MAIS UMA AGÊNCIA DE TURISMO "CINAMAR TURISMO"

— grupo Célio turismo —

EXCURSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Foz do Iguaçu
- Cidade Del Este Paraguay
- Puerto Iguaçu (Argentina)
- Saída todos os domingos
- GUARÁ — PLANO PILOTO
- TAGUATINGA — GAMA
- Ibitinga/Petrópolis
- Saídas todas as sextas-feiras

FONE: 381-1067

UMA AGÊNCIA CLASSE "A"

Inspetoria de Saúde do Guar´ advertete:

Hortigranjeiros podem causar doenças

Para quem acha que são os agrotóxicos, as inseticidas e produtos afins, os únicos causadores da contaminação dos produtos hortigranjeiros produzidos no DF, está enganado. Os maiores causadores da contaminação são as águas poluídas utilizadas na irrigação das hortaliças, além da criação de cães e suínos no meio das plantações. O alerta  do chefe da Inspetoria de Saúde do Guar´, Jeová Francisco.

Segundo ele, as guas, em princípio podem ser poluídas com as fezes humanas, dos cães, dos suínos, dos bovinos e dos cavalos, que são jogadas nos córregos pelos produtores quando fazem a limpeza das fossas, do canil, das pocilgas, do estábulo e das baas. Estes dejetos também podem ser levados para os córregos através das chrvas. "A junção de todo este material, numa gua que é utilizada para irrigar as hortaliças, causa as mais diferentes contaminações e, conseqüentemente, inúmeras doenças ao ser humano", adverte, chamando atenção para o combate à expansão desta poluição, explicando, por exemplo, que a "gua do córrego do núcleo rural Vicente Pires, no Guar´, pode contaminar as hortaliças de Taguatinga".

De acordo com Jeová, os produtores podem ainda contaminar as hortaliças com estes dejetos, só que de outra maneira. "A prática de aproveitar as fezes destes animais para a adubação da terra,

sem passar este material por uma temperatura superior a 120 graus centígrados e pelo crivo da vigilância sanitária", alerta ele, "constitui na formação de um grande foco de contaminação, que somado à água contaminada usada na irrigação, agride a saúde do consumidor em dose dupla".

O chefe da inspetoria de Saúde explica ainda que a criação de cães no meio das hortaliças, tem mais uma outra complicação. " o co ao urinar em cima de um p de alface, por exemplo, que deixa ali o vírus da micose e da sarna"; diz, acrescentando que fica difícil também proteger a saúde da comunidade, que consome produtos produzidos nestas propriedades.

Jeová alerta para os perigos da carne, ainda que outro perigo  saúde humana é o consumo das carnes suína e bovina. "Os suínos, que são criados com lavagem de restaurantes, restos de comidas dos hospitais e das aeronveis, podem transmitir o cólera, a peste suína, a cisticercose e inúmeras outras doenças", explica, adiantando que este tipo de comida não pode ser fornecida para os suínos.

Segundo Jeová, visando diminuir estes altos índices de contaminação na área rural do Guar´, a Inspetoria de Saúde, na primeira reunião do mês de março, enviou ao administrador Heleno Carvalho, um elenco de medidas a serem executadas com o objetivo de proteger a saúde da comunidade, e entre elas foi dada prioridade ao item sete dos nove assuntos da pauta da reunião da Vigilância Sanitária, que aborda sobre os riscos  saúde a utilização da água do córrego do Núcleo Rural Vicente Pires.

Grupo de trabalho para providências

Foi criado um grupo de trabalho, com oito pessoas, sendo trs da Inspetoria de Saúde, trs técnicos da Sucam e dois veterinários do serviço de controle de zoonoses e, que na área rural do Guar´, com o apoio da Fundação Zoobotânica que forneceu o mapa das chácaras, será distribuído um questionário de 26 perguntas



Pocilgas provocam contaminação

com objetivo de fazer um diagnóstico completo da realidade de cada chácara: o que produz em termos de plantações, o que cria, como cria, que tipo de alimentos são fornecidos aos suínos e bovinos, etc. No caso dos bovinos, se produz leite ou carne, ou os dois. Como são os estábulos, se tem o piso de cimento ou de terra, enfim todas as informações sobre o que é produzido numa chácara.

Segundo Jeová Francisco, que é o coordenador do grupo de trabalho juntamente com Maria Auxiliadora, veterinária do serviço de controle de zoonoses, na entrega do questionário já é feita a coleta das hortaliças, da água, utilizada na irrigação dos hortigranjeiros, do leite produzido nas chácaras, enfim, de tudo que for possível fazer análises será feito a coleta. Dentro de duas semanas, a partir da primeira semana de abril, o grupo de trabalho já terá condições de apresentar um relatório com o levantamento total da situação de contaminação na área rural do Guar´.

Para ajudar no trabalho, o administrador Heleno Carvalho deu um veículo para os técnicos visitarem as chácaras.

Poucas & Boas

Alcir de Souza

Para que serve o fone 102, que deveria auxiliar o usuário? Antigamente ele atendia, com o tempo apareceu uma gravação pedindo para aguardar, e hoje nem atende mais.

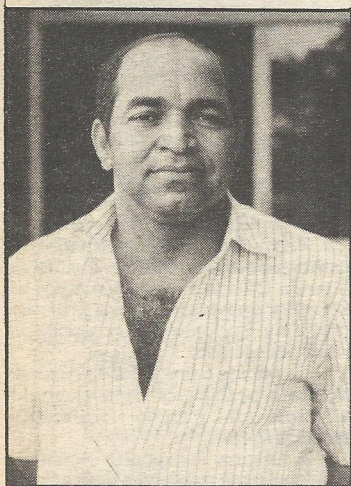
.X.X.X

As associações do Guar´ descobriram uma estratégia infalível para encher de gente suas reuniões: basta anunciar a discussão de qualquer assunto que se refira a lote. Enche.

.X.X.X

O administrador Heleno Carvalho deve começar ainda em abril uma ofensiva para acabar com as oficinas em residências, montadas após as identificadas para o recebimento dos lotes. As reclamações dos vizinhos incomodados são muitas.

Finalmente o administrador Heleno Carvalho está conseguindo montar sua equipe. Foi preciso paciência para comer o angu pelas beradas, como faz um bom mineiro como ele é. Foram tantos os pedidos feitos l de cima para encaixar este ou aquele, mas Heleno resistiu e contratou quem quis. Primeira vitória.



Jeová

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

A mais completa livraria e papelaria do Guar´. Material escolar e de escritório

QE-7 — Ao lado do Banco do Brasil.
Fones: 568-8166 e 568-5039
Ed. Consei — Guar´ II
Fones: 567-4355.

Desfiles

Os desfiles de moda que fizeram muito sucesso há alguns anos no ParkShopping estão de volta. A coleção outono-inverno será apresentada na Praça Central nos dias 23, 24 e 25 de março. Para a volta dos desfiles a direção do ParkShopping contratou uma das maiores empresas produtoras de moda do país.



“Assim como a primavera é a estação em que as flores se abrem para receber a luz do sol, assim também 15 anos é a idade em que o ser humano se desabrocha para a força da vida”.
A mensagem é dos pais de Roberta, Tião Araújo e Gina Nobre pelos seus 15 anos, festejados numa grande festa no Salão do Cave. Roberta é a única filha do casal que não mediu esforços para realizar uma festa de sonhos.

Casa da Amizade Águas Claras

Dando continuidade às campanhas mensais a Casa da Amizade, Guará Águas Claras, promoveu em março a Campanha de Remédios para primeiros socorros, para a montagem da Farmácia do Orfanato Recanto da Paz, na Ceilândia, que abriga 68 crianças.

Ainda dentro da progra-

Sociais



Fátima

mação de Trabalho, a Casa da Amizade estará desenvolvendo neste ano a campanha de alimento, roupas, agasalhos, remédios, etc, para serem doados à PAS/Guará. Em andamento a Campanha de óculos, e quem quiser colaborar ligue para 568-2474 e 567-8408.

Galinhada da PAS: um sucesso

Sucesso total a galinhada promovida pela nova direção da PAS/Guará, com o objetivo de levantar recursos para as obras assistenciais da entidade. Veja as fotos.



Lúcia Oliveira, Maria Helena Barreto e Yomiko Rocha



Siléa Alves, Lúcia e Rubens



Serginho c/Fátima e Eduardo e Célia

Tin tin! Aos aniversariantes: **março** — Donizete dos Santos (fotógrafo profissional), Enio Tavares de Almeida (agora morando definitivamente no Guará), Carla (broto, filha do casal Antônio Lauro e Rosária), Jair Martins Miranda (Oficina Mundial), Júlia Pereira Gomes e Antônio Bezerra.

Abril: Abelardo Fernandes de Almeida (ginecologista, da Clínica Médica do Guará), a conhecida cabeleireira Elcy Siqueira, Raquel (filha do casal Geraldo Teodoro e Leni).

chá beneficente

A Casa da Amizade do Guará promove dia 14 de abril, domingo, a partir das 16 horas, um Chá Beneficente para a Campanha do Agasalho. A entrada é um cobertor ou Cr\$ 1.500,00. Será na Casa da Cultura. Além do chá, haverá sorteios e bingos. Os convites podem ser reservados pelo fone 568-5939 (Fátima) ou adquiridos no próprio local.

Crônicas e poesias
O escritor **Jaci de Almeida Modesto** estará lançando, com um coquetel, o seu livro **Mirante Crônicas e Poesias**, dia 12 de abril, às 20.30 hs, na Casa da Cultura.

Divulgue aniversários, casamentos, festas e fatos sociais seus, de seus parentes ou amigos. Aqui, nesta coluna. Basta ligar para 568-5939, com Fátima.



SÔNIA

Um presente de aniversário a José Tarcizio (Oficina da Beleza): a doçura e a beleza de sua esposa Sônia Moura



Quem está duplamente de parabéns é nossa querida Meilane Rocha. Primeiro, por seu aniversário dia 7 de abril, e depois pela abertura da sua Roma Imobiliária.



JOSÉ VICENTE — O dinâmico José Vicente (A Barateira Tecidos) correndo muito para administrar suas três lojas



Telma Cristina, filha do casal Martinho dos Santos e Maria das Graças, se preparando para voltar às pistas para o campeonato de ciclotomador. Telma foi a 4ª em 90.

Quem apaga mais uma velinha é a cada vez mais conhecida Ivanir, proprietária do Salão Mil Rosas. De cá, o nosso abraço. Muitos amigos também certamente vão abraçá-la.

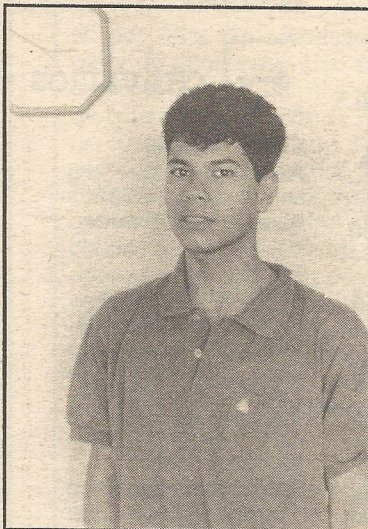
De noivado marcado os jovens Marcelo Ramos (QI 20) com sua amada Yara Neves. Promessa de grande festa.

PAS agora é PROVI

A antiga Proteção e Ação Social — PAS mudou de nome. Passa a chamar-se Programa de Vivência Integrada — **Provi**. A gerente do Provi/Guará, **Lúcia Carvalho**, abre dia 9 a **Campanha do Agasalho**,

para angariar roupas e cobertores de frio e atender aos carentes da cidade.

Quem quiser doar, basta ligar para 568.2070 ramal 52 e o Provi se encarrega de apanhar a doação.



O maquiador guaraense Roger Goldende volta à Milão onde está trabalhando desde o ano passado

Lucas cine foto

EQ-19/34 Loja 4 (Ed. Consei)
Fones: 568-5939 e 223-4173

Revelação - ampliação
Fotos p/documentos
Câmeras - filmes - molduras
Reportagens fotográficas

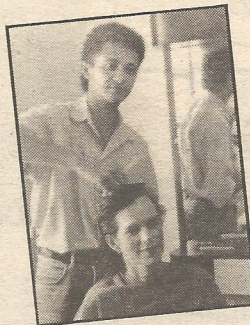
Direção:
Donizeti Santos
Fotógrafo profissional

CABELEIREIROS

CORTES, ESCOVAS, TINTURAS, REFLEXO,
PERMANENTE, BANHO DE BRILHO.
PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS
MARQUE SUA HORA: 567-8815

QE-19 - Bl. A - Lj. 3 - Guará-DF

De casa nova e equipe reforçada



Oficina da Beleza

QE 13
Conj. I
casa 8
Guará II

568.2444
e
567.0711



567-8815

Serviços



ÁGUA

Caesb — QI 11 Bl. — Fone: 568-8953 — Emergência: 195



LUZ

CEB — QI 20 Bl. A — Fone: 568-2488 — Emergência: 196



BOMBEIROS

Quartel do Corpo de Bom-

beiros — QE 02 AE — Fone: 193



POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia — EQ 15/26 — Fone: 568-4260.



SAÚDE

Centro de Saúde n° 3 — QE 06 AE — Fone: 568-3296
Centro de Saúde n° 4 — QE 23 AE — Fone: 568-3476

Inamps — QE 06 AE — Fone: 567-1300
Inspetoria de Saúde — QE 12 AE — Fone: 568-7870



CORREIOS

QE 02 AE — Fone: 568-3288
QE 26 Bl. B — Fone: 567-2950
Funcionamento: 8h00 às 18h00 — Seg. a Sexta — 8h00 às 12h00 — sábado



TELEFONE

Telebrasil — QE 02 AE — Fone: 568-3030

• Contas atrasadas e posto telefônico.

FISCALIZAÇÃO:

Procon — fone 1512
Sunab — fone 198
Siaci — fone 156
Defesa do Consumidor —

226-8015
Combustíveis — 312-5520
Inmetro — 273-3057
DETRAN
Informações e perícia: 1415
DEFESA CIVIL
Socorro em caso de calamidade — 199
DOCUMENTOS:
Identidade — 4ª DP — EQ 15/26 — fone: 568-4260
Título Eleitoral — QE 15 Bl. A — fone: 567-4067
Passaporte — DPF — Setor Policial Sul — fone: 245-1288
Carteira de Trabalho — Prédio da Administração Regional — fone: 568-2093
CIC — Del. Receita Federal — fone 314-2000
Documentos perdidos — fone: 217-2323



IGREJAS CATÓLICAS

São Paulo Apóstolo — QE 07 AE — Fone: 568-1558
• Missas: terça a sexta: 7h00 e 18h00; sábado: 7h00 e 17h30; domingo:

7h00 8h30, 18h00 e 20h00.
Maria Imaculada — EQ 15/17 AE — Fone: 568-9888
• Missas: seg. a sexta: 19h00; sábado: 16h00 (crianças) e 19h00; domingo: 8h00, 10h00 18h00 e 19h30.
Divino Espírito Santo — EQ 32/34 AE — Fone: 568-1654
• Missas: seg. a sexta: 7h00 e 19h00; sábado: 19h30 (crianças); domingo: 7h00, 9h00, 18h00 e 19h30.



CENTROS ESPÍRITAS

Grupo Espiritualista de Brasília — QE 11 AE — Fone: 568-0131
Pai Sebastião: QE 15 AE
André Luiz — QE 16 AE — Fone: 568-8629



IGREJAS EVANGÉLICAS

IGREJA PRESBITERIANA NA — QE 6 AE — Fone: 568-0692. Cultos — quarta: 20h00, domingo 9h00 e 19h00. Estudo bíblico — quarta: 20h00
CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL — QE 11 AE
IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS — QE 30 AE — Fone: 568-9330. Cultos — terça, quinta e sábado: 20h00, domingo: 20h00. Escola dominical — domingo: 9h00



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

— Grupo Jangadeiro
Igreja São Paulo Apóstolo
Reuniões: 3ªs e sábados — das 20:00 às 22:00
Grupo Guarã II — Centro de Desenvolvimento Social
horas (quintas-feiras reuniões abertas)
Reuniões: 4ªs, 6ªs e domingos — das 20:00 às

22:00 horas (Todos os últimos domingos do mês, reunião aberta)
Maiores informações ligar 226-0091 de segunda a sábado em horário comercial ou Tel.: 567-2310



BANCOS

Caixa Econômica Federal QE-7 Bl. A — 567-6655
Banco de Brasília QE-7 Bl. B — 568-2277
Banco do Brasil QE-7 Bl. H — 568-6677
Banco do Brasil QE-34 Bl. A — 567-0491



CARTÓRIO

Cartório Itamar Barreto — QI 11 Bl. B loja 23 — 567-3200



CHAVEIROS

Chaveiro Fama AE-2 Conj. E Lote 2/4 Loja 2 — 567-5981
Metalúrgica Xavante AE-2A Conj. I Lote 6 — 567-8515
Chaveiro Brilhante (Chaves com 50% de desconto) QE-7 Bl. H Loja 6 (Gal. Karim) — 568-5987
Chaveiro da 15 QE-15 Bl. B Loja 6 — 567-2409
Nobre Chaveiro Som e Acessório QI-23 Bl. A Loja 25 — 567-4300
Chaveiro Januzzi QE-32 Conj. N Casa 5 — 568-6065



GÁS

(Entrega extra)
Onogás — Fone: 233-1076
Minogás — Fone: 233-9055
Supergasbrás — Fone: 233-2133

Plantão de Farmácias

ABRIL

04.04 a 13.04 04.04 a 13.04
20.04 a 27.04 20.04 a 27.04

Drog Mundial — QE 17	Drog Pirâmide — QE 07
Drog Melo — QI 18	Drog Minas Droga — QE 15
Drog Paraná — QI 20	Drog Samaritana — QE 30
Drog Drogamar — QE 28	Drog Drogatati — Consei
Drog Leão — QE 34	Drog Progresso — QI 10
Drog N. Horizonte — QI 06	Drog Drogasanta — QE 28
Drog Solução — QI 11	Drog Viena — QE 34
Drog Droga Lene — QI 23	Drog Fernanda — QI 03
Drog Santa Izabel	

Plantão Permanente
Drogaria Viviane — QE 19
Drogaria Horizonte — QE 26
Drogaria São Tiago — QI 06

DROGARIA HORIZONTE



SEMANA SIM, SEMANA NÃO,
PLANTÃO ATÉ 22 HORAS

FONE: 568-0323

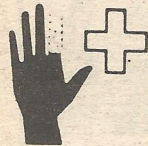
QE-26 - Bloco A - Loja 23

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo à comunidade
(Convênio ASCEB e ASSEFE)

QE 19 Bl. A Loja 39 — Fone: 568-6223

PLANTÃO 24 HORAS



DROGATATI

TÉRREO DO ED. CONSEI
— FONE: 567-8344

MEDICAMENTOS — PERFUMARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTES — PRODUTOS NATURAIS



DROGARIA SANTA IZABEL

MEDICAMENTOS - PERFUMARIA EM GERAL
PRODUTOS NATURAIS
PLANTÃO 24 HORAS

QE-32 - Bloco B - Loja 7 - Fone: 568-7876

Dentistas

Renato Augusto Lourenço Fávoro

(Adultos e Crianças)

Nuva Fill/Raio-X

Cirurgião dentista

Ed. Consei, s/111 — Fone — 381-2677

LUCIA RIBEIRO PINHEIRO

Clínica — Cirurgia — Prótese — Raio-X (Adultos e crianças)

Convênios: Facep, Serpro e Pró-dente
2ª a 6ª das 14 às 21 horas

Ed. Consei — Sala 112 — Fone: 567-1399

Dr. Mauro Luiz Bardella Júnior

(Raio-X — Nuva-Fill — Cirurgia — Prótese)
Reabilitação oral
(Cirurgião dentista)

Acompanhamento Psicológico

Drª Regina M. Ribeiro Bardella

(Psicóloga)

Particular e convênios

QE 28 Bl "B" sobreloja 03 GII Fone: 568-0817
Atende Diariamente das 8 às 12 e 14 as 19 horas

Edgar Abadio Hiraici

QE 15 Bl. B. Loja 2 — Fone: 568-6023

Edifício CONSEI, Sala 111. Guarã II
Fone: 381-2677

Médicos

CLÍNICA MÉDICA E
LABORATÓRIO GUARÁ

Ecografia

- Ginecologia obstetrícia
- Pediatría
- Cardiologia
- Clínica Médica
- Pneumologia

Ed. Consei — 311 — Fone: 567-4656

CLÍNICA MÉDICA —
REUMATOLOGIA

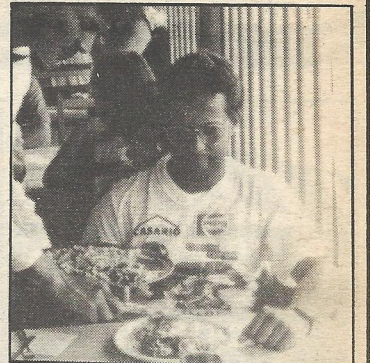
Dr. Luiz Fernando Sícóli

QE 07 — Bl. G S/104 — Fone: 567-2833

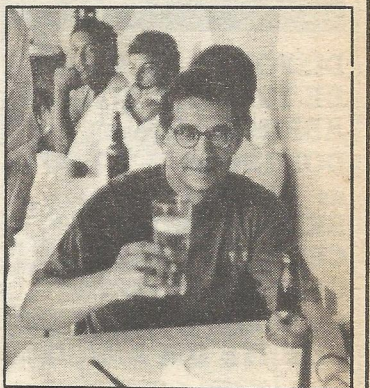
Comes & Bebes



Antonio e os filhos (à direita)



Saulo



Paulo Sérgio

HORA EXTRA

A qualidade ao nível dos grandes restaurantes

A desculpa de que um negócio não deu certo no Guará por falta de aceitação por parte do guaranaense, não é verdadeira. A não ser nos casos de que a expectativa de retorno fosse maior do que a conseguida. O restaurante **Hora Extra** é um bom exemplo de que o guaranaense sabe prestigiar o que é bem feito: com apenas um ano, é um dos procurados na cidade e conseguiu uma clientela fiel, uma característica própria dos restaurantes que conseguem manter um padrão de atendimento e de qualidade.

Outra prova do sucesso do **Hora Extra** é que ele deu certo num ramo que poucos vingaram. O segredo para a clientela está no fato do restaurante e um dois ou três mais que sobrevivem basicamente como restaurante no Guará é de terem procurado oferecer a qualidade de muitos restaurantes do Plano Piloto. Talvez por descobrirem que uma comunidade classe média gosta de comer bem e até pagar mais por isso.

Montado há um ano por

Marcelo Poli e Antonio Carlos do Nascimento, o **Hora Extra** há oito meses está somente com Antonio, depois que a sociedade foi desfeita. Aliás, com a família de Antonio, porque sua mulher e os dois filhos participam e "seguram as pontas" em dois ou três dias na semana quando Antonio cuida do haras que montou em Unaí.

Negócio que dá certo deve ser ampliado. Devagar, com a preocupação de que sabe onde pisa, Antonio está planejando ampliar as opções do restaurante abrindo um self service a quilo, paralelo ao serviço a la carte, e abrir o **Hora Extra 24** horas por dia. "O self service não vai alterar o la carte por que vamos utilizar outras dependências, com outra cozinha", explica Antonio, que anuncia também o telerefeição e o telerefeição, já a partir de maio.

Além do bom atendimento, ele afirma que outro segredo do sucesso é manter sempre um ótimo cozinheiro, "o que está agora é de nível internacional e trabalha também

na Embaixada do Japão", informa, lembrando que a maioria dos garçons também são antigos e conhecem a maioria dos clientes.

AS ESTRELAS DO CARDÁPIO

Funcionando todos os dias da semana com jantar e nos fins de semana também com almoço, o **Hora Extra** oferece mais de 50 pratos, mas existem algumas estrelas, os mais procurados. O **churrasco à moda** tem a preferência pela variação de ofertas: filé, contra-filé, lombo, frango, lingüiça, feijão tropeiro, arroz, farofa e salada. Suficiente para 4 pessoas e custa Cr\$ 2.700.

Depois, a especialidade preferida é a **picanha mineira**: na chapa, acompanhada de feijão tropeiro, torresmo, couve e arroz. Três comem bem e pagam Cr\$ 2.800.

O **Hora Extra** oferece 21 tipos de pizzas, ao preço médio de Cr\$ 1.100, a pequena, Cr\$ 1.200, a média e Cr\$ 1.700 a grande. Peixe, outra especialidade elogiada, a dica é o **à moda**: surubim, dourado ou conforme a preferência do

cliente, molho, assafrão, cheiro verde e pimenta de cheiro, para três pessoas e a Cr\$ 2.250. A feijoada, considerada uma das melhores do Guará, custa Cr\$ 2.270.

E para quem prefere os serviços de bar, o **Hora Extra** oferece seis tira-gostos, e os mais pedidos são a carne de sol com mandioca (Cr\$ 1.130), peixe à burjon (isca) (Cr\$ 1.370), e o filé à palito (Cr\$ 1.130).

CLIENTES BUSCAM A QUALIDADE

Para **Genival do Potoca**, conhecido compositor e sambista do Guará, a escolha pelo **Hora Extra** foi pela qualidade da comida "e pela cervejinha sempre no ponto. O atendimento é impecável". O empresário Saulo Fonseca (Casario) garante que o **Hora Extra** "tem

a mesma qualidade de um Fornassa, com a vantagem de ser perto", afirma como cliente junto com a família. "Outra vantagem é o fato de sempre termos o contato com o dono, que é atencioso e está sempre conferindo o serviço", diz o funcionário público Paulo Sérgio Duarte.



Potoca

HORA EXTRA: Comercial da OE 24, fone 568-9958

BARRACA DO FRANGUINHO

Franguinho

O frango mais gostoso e a cerveja mais gelada do Guará

QI 06 Bl. A loja 2
Fone: 568-3636

MARRON GLACÊ

Restaurante e Pizzaria

Almoço e jantar todos os dias
Sábado: feijoada completa

QE 07 Bl. C
568-5311

Guará Self Service Comida a quilo

faltava no Guará Chegou o que

Atendimento self service — o jeito mais econômico e gostoso de comer

Breve no All Shopping Aguarde

Bar e restaurante Kanoas

Almoço de segunda a sábado

Noite: cerveja gelada e petiscos
Música ao vivo sexta e sábado

- Carne de sol
- Cupim Assado
- Filé de peixe
- Frango frito
- Frango ao molho

Fornecemos quentinha

- Costelinha de porco
- Rabada e costela
- Carne cozida
- Bisteca

QI 20 BL. A loja 22

Bar Galvane

- Cerveja gelada
- Picanha na tábua
- Chuleta
- Churrasquinho
- E os papos de pescaria

QI 8 — Bloco A
(ao lado do Supermercado Amazonas)



OS VÍDEOS DO GUARÁ

CUCA



DISPOMOS DE MAIS DE TRÊS MIL TÍTULOS ABRIMOS AOS DOMINGOS — 12:00 às 17:00hs. BREVE: JUSTIÇA CEGA (RICHARD GERE) QUEREMOS FAZER DO CLIENTE UM AMIGO

QE 34, Bloco B,
Sala 202
Fone: 568-8768



Century Vídeo

A sua locadora

Os melhores lançamentos do cine em vídeo

Duas lojas para servir bem:
QE 28 Bl. A loja 11 — Fone: 381-2557
QE 30 Bl. A Loja 6 — Fone: 567-2261
E breve na QI 05

Segunda a sábado — 9 às 21 hs

Alana Vídeo Clube

Os melhores lançamentos VHS

Excelente atendimento.
Somente fitas seladas

Ed. Consei Sala 108 — Guará II
Fone: 381-3783



• Locação de filmes VHS e discos laser
• Vendas de fitas de áudio e vídeo, estojos, cartuchos para videogame, capas e acessórios para videocassete.

O CINEMA
PRÓXIMO
DE VOCÊ

QE 07 Lote C sala 114
Guara I Fone: 381-1313

FLASH

Sugestões
do mês

Vídeo Academia

Uma Linda Mulher, o maior recorde de bilheteria de todos os tempos, em nossa locadora

Century Vídeo

O Rei dos Kick Boxers
Sonho de Verão
Robocop II

Crocodilus

Sonho de Verão
O Mistério de Hobin Hood
Alien, o Resgate

Alana

Além da Eternidade
Gremlins II
Justiça Cega

Cia do Vídeo

Morto ao Chegar
(Suspense)
Uma Linda Mulher

VK

Robocop II
48 Horas Parte II
Além da Eternidade

Salsicha

O Predador
Robocop II
Sonho de Verão

Invídeo

Gremlins II
48 Horas Parte II
O Predador
Fuga Audaciosa (aventura)

Tropical

Um Mórto Muito Louco (comédia)
Bernardo e Biana (desenho)
Justiça Cega (policial)

Welcome

Uma Linda Mulher
Dívida de Sangue
Perfume de Siclone
Alien, o Resgate

Aberto aos domingos

Alugue 04 fitas e leve 05 promoções válidas também durante fim de semana

QE 26 ao lado do Correio 381-3876



VK-VÍDEO

QE 07 Bloco "H"
Sala 103 — Guará I
Fone: 567-7125

Locação e venda de fitas e acessórios para videocassete

salsicha

VIDEO FOTO LOCADORA

SALSICHA LOCADORA INSCRIÇÕES GRÁTIS MENOR PREÇO REVELAÇÃO FUJIOKA COM BRINDES LANÇAMENTOS SEMANAIS FILMES FOTOGRÁFICOS, Etc...

QI 20, Bloco "A",
Loja 22 — Guará I

INVIDEIO LOCADORA

A mais nova locadora do Guará, agora perto de você. Lançamentos, catálogos, fitas virgens, estojos VHS, filmagens e cine foto.

Venha nos fazer uma visita

QI 06 Bl. A sala 104 — Guará I
Fone: 567-4804

Welcome Vídeo II

Promoção da paz:

Leve 04 fitas e pague 03 (de segunda à sexta-feira)
segunda à sábado 10 às 22:00 hs.
domingo: 12 às 19:00 hs.

Abrimos em todos os feriados

QI 12 Bloco "B" Lote 05 Fone: 381-1772 GUARÁ I

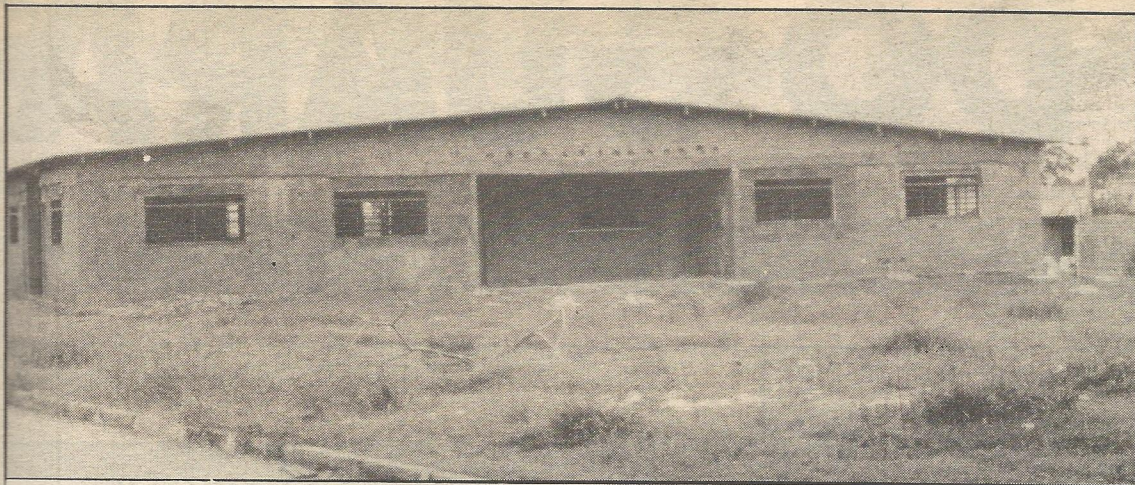


O PIONEIRO DO GUARÁ

LOCAÇÃO DE FITAS EM VHS TODOS OS LANÇAMENTOS MILHARES DE TÍTULOS VENDA DE ACESSÓRIOS PARA VÍDEO O PIONEIRO DO GUARÁ

EQ 31/33 — Ed. Consei, Sala 421 — Fone: 567-8841

QE 15, Bloco "A", Sala 105 — GUARÁ II



Creche da 38 precisa de ajuda

150 crianças das QEs 38, 42 e 44 vão ter um lar complementar ainda em 91. A creche construída pela comunidade na QE 38, já deveria estar pronta, mas as obras esbarram num problema comum nesses casos: crescimento dos custos defasaram rapidamente o orçamento. A alternativa para terminar a creche, orçada em Cr\$ 12 milhões para a conclusão, é a ajuda do governo e mais uma vez da comunidade.

De acordo com o administrador Heleno Carvalho, que está colaborando na construção, qualquer tipo de ajuda será bem recebida. "Tenho certeza que vamos ter a colaboração da comunidade para a conclusão da creche". Já o presidente da Associação dos Moradores da QE 38, Francisco de Assis Costa, está pleiteando do GDF também a doação dos dois lotes ao lado, para ampliar a área da creche que está sendo construída

num lote de 400 metros quadrados. "A área construída é de 320 metros e não tem onde acrescentar o parquinho de diversão", diz Chiquinho.

A creche terá capacidade para atender acerca de 150 crianças e está dividida em quatro cômodos. Dois para o maternal que atenderá mais de 100 crianças, e dois para o berçário com capacidade para mais de 50 crianças de zero a dois anos, além das áreas destinadas a cozinha e secretária. "Quando entrar em funcionamento vamos fazer convênios com o CDS, LBA e a PAS para aquisição de pessoal necessário", explica Chiquinho, acrescentando que precisará de uma psicóloga, uma nutricionista, um dentista, um pediatra, além do pessoal auxiliar e dos professores para o maternal, que será em convênio com a Secretaria de Educação.

Segundo Chiquinho, a construção da creche foi iniciada na metade do ano passa-

do e já está na fase final, "a parte mais difícil, graças a ajuda da LBA que deu parte do material, e da Associação Comercial do Guará que deu uma grande contribuição no pagamento da mão-de-obra", diz, ressaltando que "ao entrar em funcionamento, vamos precisar de todo o mobiliário, além de utensílios e eletrodomésticos".

Seleção dos mais carentes

O ex-presidente da Associação dos Moradores, Manoel Messias, que iniciou o projeto quando presidente da entidade, explica que a principal finalidade da creche é atender as crianças carentes das três quadras 38, 42 e 44, principalmente os filhos das mães solteiras e das mães que são obrigadas a trabalhar fora para ajudar no orçamento doméstico.

"Temos cerca de 60 crianças na creche Sorriso de Maria, que além de longe da QE 38 está com a sua capacidade praticamente esgotada", informa Messias. Explica ainda que ao entrar em funcionamento, será feita uma seleção das crianças mais carentes até por uma questão de alimentação mais adequada. "As famílias da QE 38 são muito carentes", alerta, explicando que "além das crianças do local, temos situação semelhante nas QEs 42 e 44 que também serão atendidas".

Clínica para tratamento de gorduras e rugas

Para quem está sentindo as marcas do tempo e deseja continuar com o corpo e a pele mais conservada, a Meykio Clínica de Estética está oferecendo a solução em sua nova sede no Ali Shopping. A Clínica é exclusivamente feminina, com tratamento facial e corporal. Para gordura localizada

utiliza gesso redutor, e é o que existe de mais moderno para esse tratamento

Para as rugas, o tratamento é feito com lifting, que é a utilização de produtos revitalizantes. A responsável é a masso-terapeuta e esteticista Ivani Barros.

Fone 381-3852.

Diretoria da Acig conversa com Heleno

A diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig ofereceu um almoço no restaurante Marrom Glacê ao administrador regional Heleno Carvalho. O senador Valmir Campelo foi o convidado especial.

O ex-presidente da Acig, Euzébio Pires de Araújo lembrou "a necessidade das duas entidades trabalharem de forma harmoniosa, uma vez que os interesses são

comuns". O senador Valmir Campelo pediu que as possíveis adversidades políticas não interferissem na defesa dos interesses do Guará". O administrador Heleno Carvalho garantiu "que estará sempre à disposição da Associação Comercial e de todas as entidades que representam a comunidade para atender nas reivindicações e também solicitar participação".

Escritório da Ceb melhora serviço ao consumidor

O consumidor não corre mais o risco de ter energia elétrica da sua cortada por esquecimento. A Ceb antes de cortar lembra o consumidor da necessidade de efetuar o pagamento e somente após a advertência e o não pagamento no prazo estipulado é que a empresa desliga a energia.

Essa orientação faz parte da nova política de relacionamento da Ceb com o consumidor, que inclui uma prestação de serviço mais ágil nos seus escritórios. O escritório do Guará ampliou o seu escritório. A Ceb do QI 20, que passou a ser informatizado. Para apresentar o novo serviço o gerente Nelson Santos Borges reuniu para um coquetel alguns convidados, entre eles o administrador regional Heleno Carvalho e o ex-administrador regional e atual diretor administrativo-financeiro da Ceb, Alexandre Gonçalves.



O administrador Heleno Carvalho, Nelson Santos chefe de escritório, Harualdo Carvalho, presidente da Asceb, e Décio Miranda, diretor financeiro da Asceb



QE 07 — Galeria Karim
sala 105

GUARÁ I

Atende
você
com
amor

Ligue:
381-5013

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS

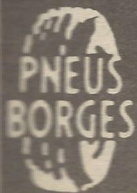


EMBRATUR
061-38-00-41-4

EXCURSÕES E PACOTES TURÍSTICOS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS

EQ-19/34 sala 519 (Ed. CONSEI)
ECTURISMO

567-2394
567-5559



PNEUS BORGES

AE-2 A conj. E - lote 1 e 3 - Fones: 568-8286 e 568-8276

REGULAGEM DE FAROIS
ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
CAMBAGEM
BALANCEAMENTO DE RODAS

CONCERTO DE PNEUS
AMORTECEDORES
BATERIAS
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

JORNAL DO GUARÁ

ANO VIV

ABRIL/91

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Obras mostram a nova cara do Guará

A plástica que vai mostrar a "nova cara do Guará" prometida pelo administrador Heleno Carvalho começa a aparecer no final de abril. A via central do Guará I receberá calçadas, gramado, árvores, painéis artísticos e novos abrigos. A Via Central do Guará II também será reformulada e mais cinco projeções comerciais vão aparecer. (Páginas 3 e 4)

Grêmio quer ser o clube do guaraense



O Grêmio Brasíliaense, o mais antigo clube social de Brasília, quer ser também o clube do guaraense, depois de ter ficado ligado 32 anos ao Núcleo Bandeirante. O Grêmio está a 200 metros da QE 44 e vai ficar ao lado das futuras 46 e 50. O clube está bem conservado, tem bons equipamentos e está oferecendo vantagens ao guaraense. (Páginas 8 e 9)

CULTURA

Guará fez o melhor seminário do DF

O do Guará foi considerado o melhor seminário de cultura realizado nas satélites. A opinião é da Secretaria de Cultura. Artistas e interessados discutiram o assunto com profundidade e escolheram o Conselho de Cultura do Guará. (Página 21)

ALI SHOPPING

Os empresários Aderbal Luís da Silva e Ernival Luís da Silva inauguram o Ali Shopping, com 2.650 metros de área construída, 40 salas e 14 lojas. (Página 18)

VIZINHANÇA

O Clube Unidade e Vizinhaça II (no Cave) confirma a fama de "maior abacaxi do Guará". Em construção há seis anos, o clube ainda não foi entregue à comunidade. (Página 10)

PARKSHOPPING

Há seis anos não acontece um roubo sequer no estacionamento do ParkShopping. O sistema de segurança mobiliza 100 pessoas e um grande aparato. (Página 7)

QEs 42 e 44

As duas mais novas quadras do Guará estão fazendo um ano e reivindicam uma série de melhorias. O administrador garante atendê-las. (Página 16)

CONCURSO

Fotos do Guará valem Cr\$ 160 mil

Se você tem uma câmara fotográfica, mesmo que seja daquelas descartáveis, e gosta de sair fotografando por aí e mora no Guará, uma o agradável ao útil e concorra aos prêmios do I Concurso de Fotografias do Guará. Promovido pelo Jornal do Guará, com o apoio da Administração Regional. O Concurso faz parte dos festejos do 22º Aniversário do Guará, a ser comemorado no início de maio.

Destinado aos fotógrafos amadores, e por isso a premiação será somente para fotografias coloridas, o concurso oferece Cr\$ 150 mil em dinheiro para as 10 melhores fotografias, além de outros prêmios menores em materiais fotográficos. O 1º lugar receberá Cr\$ 35 mil; o 2º Cr\$ 30 mil; o 3º Cr\$ 25 mil; o 4º 20 mil; o 5º Cr\$ 15 mil; o 6º 10 mil; o 7º Cr\$ 8 mil; o 9º Cr\$ 6 mil e o 10º 4 mil.

O tema é "Guará" e somente concorrerão fotos que possibilitem identificar lugares e aspectos da cidade. As fotos deverão ser apresentadas no tamanho 20 x 25 e não poderão ser montadas em molduras.

No ato da inscrição, cada foto receberá em seu verso um número que será o mesmo constante no envelope com os dados do autor que ficará ar-

quivado à parte para evitar identificação do concorrente pelo júri.

Cada concorrente poderá inscrever no máximo 5 fotografias, que deverão ser acompanhadas do nome, endereço e fone do autor num envelope.

Se porventura alguma foto premiada for inscrita por fotógrafo profissional com registro, a premiação será cancelada.

As fotos premiadas serão de propriedade do Jornal do Guará e Administração Regional, que poderá utilizá-las quando achar necessário, desde que cite o nome do autor.

O júri será composto de seis profissionais guaraenses — dois fotógrafos, dois artistas plásticos e dois jornalistas.

As inscrições poderão ser feitas no Lucas Cine Foto Ed. Consei, Loja 4 — Guará e Foto Arts — QE 07, Galpão Karim, (Lovelly Calçada Guará I, que também são patrocinadores do concurso). Ou ainda na Casa da Cultura na Administração Regional.

A premiação será feita em 6 de maio e as fotos premiadas serão publicadas na edição de maio do Jornal do Guará.

Circulação do JORNAL DO GUARÁ
Esta edição tem 28 páginas e tiragem de 8 mil exemplares, distribuídos gratuitamente a 1.853 assinantes, associados de entidades, clubes, associações, dirigentes de órgãos públicos, a todas as empresas do Guará, SIA, Terminal de Cargas, SOF e ParkShopping, condomínios, filiais dos bancos, salões de beleza e consultórios, e por anunciantes.